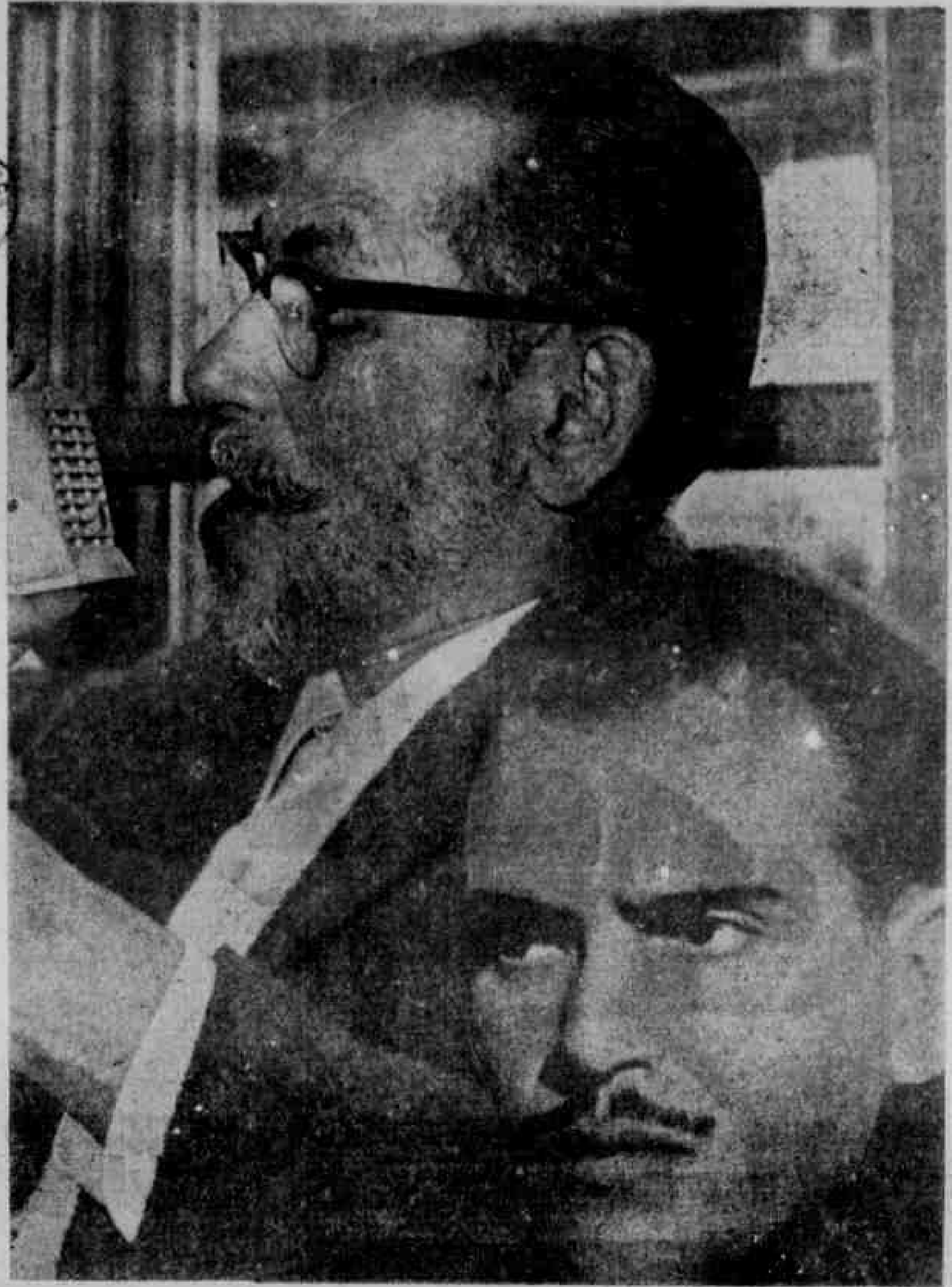
Gabava-se de ser o pai da criança esperada por uma môça da alta sociedade

AFRÂNIO ESTAVA MARCADO PARA MORRER

Fôra vítima, dias antes do crime do Sacopã, de uma tentativa de homicídio

Testemunhas coagidas a não depor, pelas autoridades do 2.º Distrito Policial — Nova justificação de Tenório, acompanhada de provas



Tenório e seu constituinte, Bandeira

O deputado Tenório Cavalcanti, deu entrada ontem, na Justiça, de outra justificação em favor do ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, que deverá ser distribuída, talvez ainda hoje, a uma das Varas Criminais.

Por outro lado, o parlamentar fluminense requereu

(Conclui na 2.ª pág.)

MISTÉRIO NO PÃO-DE-AÇÚCAR

Mulher jovem, em estado de coma, recolhida pela Radiopatrulha — Encontrada à tarde, não foi identificada nem se conhece a sua história — Nome e telefone de um motorista

Conduzida por uma viatura da Radiopatrulha, deu entrada, ontem à noite, no Pôsto de Assistência do Lido, uma jovem, aparentando 25 anos. Trajava vestido amarelo e sapatos beges. Não apresentava qualquer ferimento e estava entre a vida e a morte. Os médicos, até o momento em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, lutavam para salvá-la. O caso está cercado de mistério e as autoridades do 3.º Distrito Policial, encetaram diligências no sentido de elucidá-lo. Há um suspeito, já detido naquele Distrito. Interrogado, disse não conhecer a dita mulher.

(Conclui na 2.ª pág.)

A mulher que foi encontrada em estado de coma, no Pão-de-Açúcar, e o motorista que se acha detido

ELOY DUTRA

Hoje, na Mayrink Veiga, às 20,30. — Assunto: sucessão presidencial.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 2 de abril de 1960 — N.º 1383

Escreve Tenório Cavalcanti

Bandeira não estava no local do crime

TEXTO NA PÁGINA 3

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00
8 PÁGINAS

CADÁVER RIDÍCULO COM FLÔRES AMARELAS

ONTEM Tenório atendeu ao telefone: era Maria, o Antônio. Não era trote não. Era mesmo Maria, de valente arrependido. Maria de carpideira. Chorava a cântaros pelo fio, conjugando o verbo *morrer*, em todos os tempos e modos. Mas só que o fêz na voz passiva. Tenório tranquilizou a crise de "delirium-tremens" do cronista ro-

(Conclui na 2.ª pág.)

Antônio, que também é Maria

ESTOUROU A SEGUNDA BOMBA FRANCESA

PARIS, 1 (FP) — A nova experiência nuclear francesa em Reggane tinha por objeto fundamental, segundo os técnicos, proporcionar dados físicos sôbre a explosão de uma bomba de potência muito mais fraca do que a primeira e colocada ao nível do solo.

O Ministério da Guerra informa que nenhum material foi submetido à experimentação dos efeitos da bomba. O essencial das observações referiu-se ao funcionamento de um pequeno aparelho e à ação das ondas de choque e térmicas sôbre o solo ou a formação da cratera.

Os dados obtidos com a experiência são igualmente muito importantes, para permitir a graduação dos dispositivos de

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom
Temperatura estável.
Máxima, 32º.
Mínima, 20º.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

OS CRIMES DO "HINTERLAND" QUE A POLÍTICA ACOBERTA

MASSACRARAM A FAMÍLIA INTEIRA, INCLUSÍVE CRIANÇAS

Para assegurar a impunidade, os verdadeiros criminosos condenaram um tio dos meninos assassinados — Apêlo dramático de uma senhora, residente em Goiânia, ao deputado Tenório Cavalcanti

Não é só no Distrito Federal [illegible] membros do poder judiciário do País, sofrem pesada e [illegible] influência, ora de alguns setores da política, ora do poderio econômico. Isto é o que se depreende de dramática e extensa carta escrita ao Deputado Tenório Cavalcanti, pela professôra Vicentina Matenci Ferreira, residente em Goiânia, no Estado de Goiás. Inicia assim a missivista:

— "O meu caso, senhor deputado, não o vou relatar todo, pois estão aí os recortes de alguns jornais. O que quero de vossa excelência, como pai, espôso, jornalista e, sobretudo, homem público, é uma ajuda". Os recortes de jornais

(Conclui na 2.ª pág.)

AMANHÃ: A VEZ DOS GENERAIS!

LEIA, NA PÁGINA 3, ARTIGO DE TENÓRIO CAVALCANTI

Impotência, doencas sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente das 13 às 19,30 horas (Te) 42-6671
Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR

MISTÉRIO NO PÃO-DE-AÇÚCAR

(Conclusão da 1.ª pág.)

PASSIONAL

Segundo apurou nossa reportagem, por volta das 21 horas, populares que passavam pelo alto do Pão-de-Açúcar, depararam com a desconhecida, caída e gemendo. Já não mais falava. Pouco depois ali chegava a Radiopatrulha, que a conduziu àquele estabelecimento hospitalar. Ao seu lado, foi encontrada uma carteira. Não havia dinheiro. Do seu interior, apenas um cartão de visita foi arrecadado pelas autoridades. Tinha a seguinte inscrição:

— "Roberval da Silva Meneses. Rua da Passagem n.º 111, tel. 26-9414". Embora a Polícia não disponha, até o momento, de nenhuma pista concreta que a possa levar à elucidação do caso, acredita-se que se trata de problema passional.

PRÊSO O MENESES

De posse do referido cartão, não foi difícil localizar Roberval Meneses. O comissário de dia no 3.º Distrito, em contato telefônico com o homem, convidou-o a comparecer ao Pôsto de Assistência do Lido, onde alguém de sua família estava recebendo socorros. Quando Meneses lá chegou, investigadores o aguardavam. Detido, foi êle levado para aquela dependência policial, e ali submetido a interrogatório. Afirmou não saber do que se trata. Disse que é motorista de ônibus, trabalhando na linha 130 (Triagem—Leme). No seu local de trabalho, — esclareceu — qualquer de seus companheiros poderá prestar informações a seu respeito. Serão as melhores possíveis — finalizou.

TURISTAS FALAM

Segundo depoimento de alguns turistas que se encontram no alto do Pão-de-Açúcar, a referida jovem teria sido vista, em companhia de um homem, moreno, de estrutura mediana, jantando no restaurante ali situado. Pela descrição dos informantes, acreditam as autoridades que o motorista não tenha nada, realmente, com o caso, já que seus traços não coincidem, em nenhum ponto, com os do homem apontado pelos turistas.

A MORTE NO MIGUEL COUTO

Por falta de recursos técnicos, acharam por bem os médicos do Pôsto de Assistência do Lido, fazer remover a mulher para o Hospital Miguel Couto. Ali foi ela internada. Permanecia em estado de coma. A Polícia intensificou o seu trabalho, e afirma que deverá elucidá-lo dentro das próximas 48 horas.

Afrânio estava marcado para morrer

(Conclusão da 1.ª pág.)

a homologação da justificação, intentada no Juízo da 23.ª Vara Criminal, desistindo das três testemunhas restantes.

É a seguinte a petição do patrono de Bandeira:

"Alberto Jorge Franco Bandeira, nos autos da justificação que tramita, a seu requerimento, nesta Vara, vem dizer a v. exa. que desiste das demais testemunhas arroladas, requerendo, portanto, que, homologada a justificação, seja esta entregue, mediante recibo, a seu advogado infra-assinado, na forma do art. 738 do Código de Processo Penal".

A ÍNTEGRA DA JUSTIFICAÇÃO

A íntegra da justificação, ontem apresentada pelo deputado Tenório Cavalcanti em favor do ex-tenente Bandeira é a seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Criminal

ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA, brasileiro, solteiro, residente nesta capital, onde é domiciliado na redação da LUTA DEMOCRÁTICA, ora sob regime de liberdade condicional, por seu advogado infra-assinado, vem, nos têrmos dos arts. 735 do Cód. de Proc. Civil e 3.º do Cód. de Proc. Penal, requerer a V. Excia. sejam designados dia e hora, ciente o Ministério Público, a fim de que, com testemunhas idôneas, possa o Requerente justificar, para fins de revisão criminal, os seguintes fatos:

I) — que, em dias antes do chamado "crime do Sacopã", Oscar Salvador Cordeiro Sobrinho, no Jardim de Allah, assistiu a uma tentativa de homicídio contra Afrânio Arsênio de Lemos, então com viagem marcada para Bauru, Estado de São Paulo, ocasião em que ouviu da vítima a afirmação de que estava condenado à morte, pelo mesmo indivíduo, e seu grupo, pelo fato de se haver gabado de ser o pai da criança esperada por conhecida môça da alta sociedade carioca;

II) — que, no dia do "crime do Sacopã", comunicou tais fatos à Polícia, manifestando-lhe a desconfiança, senão a certeza, de que não era seu autor o então, tenente Bandeira, mas foi repelido, sob ameaças, pelas autoridades do 2.º Distrito Policial, que lhe não tomaram o depoimento, embora, antes, pretendessem que a testemunha apontasse Bandeira como criminoso, mediante recompensa pecuniária;

III) — que Oscar acompanhou, algumas vezes, as diligências da Polícia Técnica, que não procurava incriminar Bandeira, mas o verdadeiro autor do crime e seu grupo;

IV) — que Élcio Andrade, por seu turno, assistiu ao "crime do Sacopã" e viu o criminoso, por três vêzes, disparar sua arma contra Afrânio Arsênio de Lemos, pois estava no local, em companhia da namorada, pelo que, fazendo uso de um telefone, revelou o que viu às autoridades do 2.º Distrito Policial, afirmando-lhes não ser Bandeira o autor do crime, mas sob ameaças verbais foi convidado a silenciar, sôbre o que sabia "se quisesse viver em paz";

V) que Francisco José Silvério, (militar) por seu turno, também assistiu ao crime e viu quando o criminoso, após os disparos, circundou o Citroen de Afrânio e dirigiu-se para local ignorado, comunicando tais fatos ao 2.º Distrito Policial, pois se visse o criminoso, certamente o reconheceria; que essa mesma testemunha comunicou às autoridades referidas que o criminoso não tinha a menor semelhança com Bandeira, assinalando outrossim, para conhecimento da Polícia, que seu nome, como o do motorista Francisco Gomes, fôra no local anotado como meio de prova; que a testemunha, então, revelou às autoridades que o criminoso tinha cabelos lisos e era mais alto do que Bandeira, parecendo-se muito com o jogador Heleno, do Botafogo, mas as autoridades, sob ameaças, responderam-lhe que "deveria por cautela calar a bôca"; que tais fatos em seguida foram comunicados ao então coronel Álvaro de Sousa Jobim, do Exército;

VI) que João Vitor Alencastro Guimarães, "Fritz", conheceu a vítima intimamente e com ela frequentou o "Clube Caiçaras", sabendo-a também amigo de Eurico de Sousa Gomes, ex-diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil e de Alberto Iudisch Jorge, peça, como se demonstrará, que se revelará de especial importância para a revisão do processo Bandeira";

VII) que o prof. Hélio Bastos Tornágui, lente da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, por intermédio de seu pai, — então diretor da Polícia Técnica — teve na época a informação de que Bandeira não era autor do "crime do Sacopã", de conformidade com relatório enviado ao general Ciro Resende, chefe de Polícia; que, por outro lado, essa testemunha sabe que o presidiário Sétimo Martire, na Penitenciária do Distrito Federal, o procurou, como diretor daquele estabelecimento, para confessar sua participação na farsa que condenou Bandeira, havendo-o espontâneamente feito e pedido que chamasse o advogado Serrano Neves ao gabinete, para entrar na posse de um relatório que fizera de seu próprio punho; que o prof Hélio Tornágui sabe outrossim que é falso o depoimento de Valton Avancini, na Polícia Técnica, quando êsse perjuro reconsiderou sua confissão, na Terceira Zona Aérea;

VIII) — que o general Alvaro de Sousa Jobin, médico do delegado Alberto Tornagui dêste ouviu a afirmação da inocência do justificante, sendo certo que o autor do "crime do Sacopã", evidentemente, tinha certa semelhança com o desportista Heleno de Freitas, conforme ouvira de uma testemunha ocular dos fatos, sargento Francisco José Silvério; que o general citado também ouviu do coronel Henrique Oest no Ministério da Guerra, a notícia de que Afrânio Arsênio de Lemos, freqüentava, assiduamente, o Clube Caiçaras, com a filha do sr. Napoleão Alencastro Guimarães;

IX) — que o brigadeiro Nero Moura, então ministro da Aeronáutica, às primeiras notícias forjadas contra o justificante, a êste ofereceu assistência jurídica, recebendo, prontamente a resposta, de que isso não era necessário pois o justificante nada tinha a ver com o crime não passando pois, o noticiário, de simples agitação, provàvelmente de mera "mancada policial";

X) — que participaram das diligências da Polícia Técnica, e sabem que o justificante não é o autor do "crime do Sacopã" os detetives Astrogildo Mota, Paulo Corimbaba e o perito Afonso Melo Filho, do Instituto de Criminalística, cujos depoimentos, uma vez reduzidos a têrmo, estarrecerão o País, como se verá oportunamente.

Assim, requerendo, ainda, a v. exa. a intimação do Clube da Aeronáutica, na pessoa de seu advogado, como interveniente, a exemplo do que ocorreu, em recente justificação na 23.ª Vara Criminal, espera o requerente que, afinal, homologada esta, os autos lhe sejam entregues, independentemente de traslado de conformidade com o artigo 738 do Cód. de Proc. Civil, para que sirvam de documento. P. deferimento — Rio de Janeiro, 30 de março de 1960 — Tenório Cavalcanti — Adv.

CADÁVER RIDÍCULO COM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lição. Até para morrer é preciso ter qualidades... E Tenório nunca tocou em cronista, nem mesmo com uma rosa. Nem com a ponta do dedo. Maria, no dia seguinte, deitou crônica. Fêz-se cadáver ridículo, com flôres amarelas. Fêz besteira gráfica, como cronista de última hora. O seu exibicionismo de madama, com laivos de Dorian caboclo, criou forma de piada literária. Colocou-se nas nuvens, além-mediocridade nacional, fingindo de voar alto sôbre a capa preta do deputado. Fêz borboletagens, imitou inteligência, papel-carbonizou o cândido Vinicius de Morais, mas acabou evitando o que lhe machucava: desmentir a vida pregressa em Salvador, onde debutou com o nome de *Penumbra*. Onde está êste mulato sem estratificação que não encontra uma poça de água para se espiar direito? Não, Maria, Tenório não gosta disso... Aliás, nem quando frequentava grupo escolar. Naqueles idos, em que você ia para escola, mas para comer merenda. Maria também quer cartaz. Quer carambolar fama através de Tenório. Quer transferir o seu sucesso do João Caetano para as manchetes. Quer ser a vergonha das Marias. "Que tal uma briguinha com Tenório? Vai ser bárbaro, não vai?" — Só que Tenório não falará gatilhos com Maria. Usará palmadinhas no pudim baiano, mas com o compromisso de Maria não convidá-lo para um passeio no atêrro da Glória. E insinua gramática. E ginga de estilista, êste pândego que tem colesterol nas melhores frases. Só que ninguém leva a sério o Acácio bebericante, que rebaixa a própria categoria do lugar-comum, em suas tiradas gordurosas. Atenção, segregados de Brasília, Maria está dando sôpa no Rio! Se ainda houvesse argumento para os rebolados de Maria, na passarela de "Última Hora", restaria êste agravante horrível: Maria virou mercenária. Está comendo, "estias" no côcho dos que condenaram um inocente: Bandeira, Maria e chapa do 2.º DP.

Maria quer fazer classe. Respeitemo-lhe o esfôrço. Está precisando de escoras: Neruda, Vinicius, o velho Braga. Com êste séquito até Jeff Thomas pousaria de bamba. É claro que vocês não levam Maria a sério. Nem mesmo a sua petulância. Simplesmente Maria chegou com o talento no fim da linha. O primeiro mergulho foi de "O Globo" para "Última Hora", cujo prenome é definidor. Está na velha base do funeral. Festeja as suas exéquias de cronista futuroso, que chegou a "pintar" uma promessa. Com a inteligência em greve vitalícia, Maria virou até valente. A inspiração do samba criou pernas de Zatopeck. Está em luta morna com a frustração. Já não saca coisa nova. Já não descobre idéias de primeira mão. Precisa urgentemente de claque: de muita gente dizendo que êle é o maior. Caiu no tacho dos Caubi. Onde as belas letras de Maria? Onde aquela coisinha aproveitável do que êle escrevia em 1950? Onde aquela bossa em brochura, mas de algum sabor? Maria hoje é "souvenir". É museu de si mesmo. Maria — alfarrábio, que desgraça! Maria em menopausa! Maria caducando crônicas! Que decrepitude, senhores! Eis por que Maria não se aguenta. Eis por que escolheu Tenório: um desabafo! Uma fresta para a sua impossível *reprise* de cronista. Tenório virou cirurgia para o pimpolhão. Bem que Maria merece uma recuperação, uma retomada de campo. Nada de repetir dramas mexicanos: tornar-se andarilho de buates, beber com base na carteira alheia, emigrar de déu em déu, à procura de um copo gratuito e generoso. Até Tenório, que pratica caridade discreta, gostaria de ver Maria reencontrado em si mesmo. Outra vez sentando à vontade na mesa do capitão Braga. Não mais um caco de garrafa exposto ao sol de sua paróquia. Cintilando mesmo, com luz própria, com viço autêntico. Uma prece miúda para Maria. E todo o mundo!

SESSENTA QUILÔMETROS DE FIOS COM LÂMPADAS NÃO FORAM DEVOLVIDOS AO DEPARTAMENTO DE TURISMO

Retôrno imediato do material, exige o sr. Mário Saladini

O Departamento de Turismo e Certames, quando solicitado, fornece, a título de empréstimo, fios com lâmpadas (gambiarras), refletores, bandeiras, galhardetes etc., para festividades públicas, que nem sempre são devolvidos com a brevidade necessária. A propósito dessa retenção de material, declarou ontem o sr. Mário Saladini, diretor daquele departamento da municipalidade:

— Existe uma quantidade enorme de material em mãos de pessoas que deixaram de devolver. Basta dizer que somente de fios com lâmpadas temos nessas condições nada menos de 60.000 metros. Estou com dificuldade para decorar a cidade por ocasião dos festejos que assinalarão a mudança da Capital. Peço que devolvam o material ao departamento. Caso contrário denunciarei pelos jornais os nomes das pessoas e caracterizo a retenção do material como apropriação indébita.

Hotel Restaurante Municipal
Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio-Petrópolis · 161 — CAXIAS

Hotel Moracanã
Asseio conforto e pontualidade Restaurante de primeira ordem sob a direção do proprietário Sr LUIS
FAÇA NOS UMA VISITA
DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio

Impotência e Doenças Sexuais — Pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
e surpreendente com aparelhagem moderna da impotência em ambos os sexos — Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais
CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: — 34-0300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

POLÍTICA NACIONAL

(Conclusão da 3.ª pág.)

talha obstrucionista até o dia dez do corrente, procurará encaminhar os entendimentos em tôrno da aprovação da emenda constitucional.

Para que seja a mesma promulgada antes do dia 21, torna-se necessária uma reforma do Regimento Interno da Câmara. Mas o projeto de resolução nesse sentido não merece a aprovação de todos os líderes: o sr. Aurélio Viana está disposto a obstruí-lo, a menos que se torne claro, em seu "caputs", que a modificação se aplicará, apenas, à emenda constitucional em questão.

Por outro lado, a bancada udenista deverá reunir-se na próxima segunda-feira, a fim de examinar a emenda constitucional proposta pelo sr. Valdir Pires, dispondo sôbre a organização jurídica do Distrito Federal de Brasília. Se houver concordância dos udenistas, é quase certo que o projeto de lei ordinária do sr. Santiago Dantas seja abandonado, concentrando-se os trabalhos parlamentares, desde então, no encaminhamento e aprovação da emenda constitucional.

A NOMEAÇÃO DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

Na tarde de hoje chegou à Câmara dos Deputados um boato segundo o qual o sr. Juscelino Kubitschek já havia assinado o decreto de nomeação do sr. Santiago Dantas para o Ministério do Trabalho. Cêrca das 16 horas reunia-se a bancada trabalhista, a portas fechadas, para discutir justamente o assunto da reforma ministerial. Desde logo os nacionalistas, pela palavra do sr. Temperani Pereira, declararam que não se devia cogitar de nomes, mas reafirmar a manutenção de um critério ideológico de escolha: se tem que haver mudança dos ministros do PTB, que os substitutos sejam conhecidos pela sua posição nitidamente clara a favor das reivindicações nacionalistas.

Já o sr. Almino Afonso falou no nome do sr. Santiago Dantas. Se se tratava, porém, de resolver um problema eleitoral em Minas, fôsse êle indicado a substituir o sr. Clovis Salgado no Ministério da Educação, ficando o PTB ainda com os Ministérios da Agricultura e do Trabalho, quando se atenderia, na reforma, aos critérios regionais. Os representantes nordestinos fizeram questão de assinalar que não pretendem perder um Ministério; se não continuarem com o do Trabalho, querem o da Agricultura.

O sr. Sérgio Magalhães lembrou que a indicação do nome do sr. Santiago Dantas parecia decorrer do intuito do Presidente da República, de resolver problemas da coligação PSD-PTB-PR em Minas. Consequentemente, seria necessário ouvir-se um membro da bancada mineira. Pouco depois comparecia à reunião o sr. Nogueira da Gama, presidente do PTB de Minas, que explicava: o sr. Santiago Dantas foi lançado candidato à vice-governança em Minas por uma Convenção do Partido. Não podia, assim, renunciar, sem que ela se manifestasse. Salientava, ainda, que o PTB, em Minas, faz questão de ter candidato próprio àquele pôsto.

A outros representantes trabalhistas o próprio sr. Santiago Dantas explicou que, se nomeado, aceitará a indicação para o Ministério, mas não renunciará à sua candidatura.

Não houve qualquer deliberação da bancada. Mas, à noite, um grupo de deputados do PTB estêve com o sr. João Goulart, para dar-lhe conta das sugestões ouvidas durante a reunião da bancada.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da pág 3)

tórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. O Fôro competente para dirimir as dúvidas entre empregador e empregado será a Justiça do Trabalho.

SELEÇÃO DE JURADOS

O sr. Anísio Rocha (PSB-Goiás) apresentou projeto, dispondo sôbre a seleção dos componentes do Tribunal do Júri. Na justificativa, declara:

"Não podendo extinguir a instituição do júri, em face do seu caráter constitucional, justifico a presente propositura como uma modesta contribuição, visando ao aperfeiçoamento dessa instituição que está, no momento, contagiando o crime e conduzindo a Justiça ao descrédito e ao vilipêndio".

Falando sôbre as últimas manobras contra Brasília, declarou:

"A mudança simbólica, ora propalada, não tem outro sentido, senão o que se percebe nas segundas intenções dos que tanto lutam para que a mudança não se efetive no prazo determinado em lei que foi aprovada nesta Casa, pela esmagadora maioria dos seus deputados".

BREVES COMUNICAÇÕES

Falaram em breves comunicações os seguintes deputados: Clodomir Millet, responde a críticas feitas pelo deputado Miguel Bauri e pelo senador Vitorino Freire às oposições coligadas do Maranhão; Ernâni Sátiro, justificando requerimento de informações ao ministro da Viação, a respeito de verbas do DNOCS para a construção da rodovia Fortaleza—Brasília; Unírio Machado, encarecendo a necessidade da rápida tramitação para o projeto que dispõe sôbre a prorrogação de prazos dos pagamentos dos triticultores e liberação da safra 15-60; Rezende Monteiro, encaminhando requerimento de informações ao ministro da Fazenda, a respeito de irregularidades no fornecimento de café pelo IBC nas praças do Norte do Estado de Goiás; Fernando Ferrari, protestando contra violências policiais praticadas contra os ferroviários da Rêde Mineira de Viação, na cidade mineira de Divinópolis e pedindo, para o fato, providências enérgicas do governador Bias Fortes; Campos Vergal, reclamando, mais uma vez, a inclusão, na Ordem do Dia, do projeto de sua autoria que dispõe sôbre a transformação de moinho turbinador em usina de açúcar, no interior de São Paulo; Miguel Bauri respondendo a críticas que lhe foram feitas pelo sr. Clodomir Millet; Benjamim Farah, discorrendo sôbre a tramitação do Plano de Classificação no Senado Federal; Sérgio Magalhães, veiculando apêlo que recebeu dos agricultores cariocas de Jacarepaguá, ao diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, no sentido de manter na região a assistência daquele órgão; Ribeiro Gomes, lendo ofício em que a Associação Fluminense dos Plantadores de Cana apela para o govêrno federal no sentido de auxiliar os lavradores prejudicados pelas enchentes do Paraíba; Edvaldo Flôres, comemorando o transcurso do octagésimo aniversário de fundação da Associação do Comércio do Rio de Janeiro; Mário Tamborindegui, comentando declarações do sr. Jânio Quadros em Cuba, sôbre a reforma agrária; Humberto Lucena, reclamando assistência do govêrno federal para as populações flageladas da Paraíba, a exemplo do que vem sendo feito no Ceará e no Piauí.

Massacraram a família inteira, inclusive crianças

(Conclusão da 1.ª pág.)

a que Vicentina faz referência, dizem respeito à chacina de que foi vítima, em dezembro de 1957, a maior parte de sua família. Seu irmão Vanderlei Mateuci, sua cunhada Lurdes Sá Pinheiro (espôsa de Vanderlei), e seus sobrinhos Vilma (11 meses), Vainei Adolfo (4 anos), Vagner (5 anos) e Valquíria (6 anos), todos filhos do casal Vanderlei-Lurdes, foram bàrbaramente assassinados a golpes de machado, quando dormiam.

A autoria dêsse crime hediondo permanece obscura, embora um assaltante, prêso na Bahia, confessasse sua participação na carnificina que exterminou a vida de um jovem casal e de quatro dos seus cinco filhos menores, abalando e revoltando a opinião pública de Goiás.

UM INOCENTE PRÊSO

Como êsse assaltante resolvesse negar, posteriormente, o que havia confessado por ocasião de sua captura, foi condenado um tio dos menores assassinados (irmão de Vanderlei). Ante o fracasso das autoridades de Goiás, a professôra Vicentina (irmã do condenado e do morto), procurou auxílio junto à Polícia de São Paulo, conseguindo dois investigadores para trabalhar no caso. Êstes policiais, todavia, foram proibidos de entrar em Goiás, pelo então governador do Estado. É o fato tal contado com as próprias declarações de Vicentina Mateuci, em sua carta:

— "Precisamos descobrir o real assassino de minha família e evitar que mais um erro judiciário se repita nesse Brasil, sem justiça. O ex-governador do Estado, senhor José Ludovico de Almeida, temendo que sua Polícia ficasse desmoralizada, não consentiu que entrassem em Goiás os dois investigadores que consegui em S. Paulo. Como o povo goiano o culpava pela não elucidação do crime, ao apagar das luzes de seu govêrno, ofereceu "cem mil" cruzeiros a um tarado da Polícia, capitão Eduardo Barbosa das Neves, que, em dez dias, "apurou" tudo, metendo na Penitenciária três homens, deixando-os incomunicáveis pelo espaço de um mês e doze dias, arrancando-lhes as unhas a alicate, batendo-lhes como em animais, e com promessa de que êles seriam consumidos, caso não assinassem uma confissão prèviamente preparada pelos policiais, um dos quais, investigador Natário Fundão, recebeu 40 mil cruzeiros para confeccionar a confissão de meu irmão. Logo após, êsse policial pediu exoneração, talvez de remorso".

PROMOTOR REJEITA DECTOR

"Descobrimos que na Marinha há um dector de mentiras. — Continua Vicentina. — Munida de uma petição de meu mano e dos nossos advogados, rumei para o Rio, falando pessoalmente com o ministro Matoso Maia, que, com a solicitude, colocou o dector à disposição do Judiciário goiano. Em poucos dias o processo estava na psicoterapia, aguardando o despacho de Goiás. Por incrível que pareça, o sr. promotor negou a pretensão do meu irmão. Meu irmão insiste no seu desejo, mas, desgraçadamente, o ex-govêrno é novamente candidato e a política está em jôgo. Meus sobrinhos necessitam do pai em casa e por desgraça, a mais velha, em face de tanto sofrimento, se acha internada num hospital psiquiátrico".

A CHACINA

Na manhã do dia 6 de dezembro de 1957, foi descoberto o crime. Um sobrinho do chefe da família vitimada, depois de estranhar o silêncio da casa, penetrou no seu interior e descobriu num dos quartos, os cadáveres de Vanderlei Mateuci (seu tio), Lurdes Sá Pinheiro (sua tia) e a menina Vilma, de 11 meses. Todos estavam com o crânio esfacelado a golpes de machado. Num quarto contíguo, encontrou mais três corpos: Vainei Adolfo (4 anos), Vagner (5 anos) e Valquíria (6 anos). Os dois últimos tinham a cabeça esfacelada, enquanto Vainei, apresentava sinais de estrangulamento. Um machado e uma gravata foram os instrumentos do crime. Entre os corpos, como verdadeiro milagre, emudecida pelo espetáculo, restava a única sobrevivente da tragédia: Vânia, de 2 anos.

A CONFISSÃO

Em diligências, a Polícia prendeu Alberto Lasserre, quando tomava parte em um assalto no Adro do Bonfim, em Salvador, Bahia. Como suspeito da chacina de Goiânia, foi interrogado e confessou-se autor. Na época, conforme suas palavras, na madrugada de 6 de dezembro, em companhia de um indivíduo conhecido pelos nomes de João Pedro ou Ângelo Marques, planejou assaltar a residência de Vanderlei Mateuci. Julgava que a casa estava deserta. Quando penetraram na cozinha da residência, porém, foram surpreendidos pelo chefe da família que os enfrentou. Fizeram uso do machado e o mataram. Em socorro da primeira vítima, veio sua espôsa, que teve o mesmo destino. As crianças passaram a gritar. Os criminosos tentaram amordaçá-las, mas como não o conseguiram, abateram-nas a golpes de machado também.

Nessa confissão, não ficou explicada a razão por que não foi assassinada a menina Vânia. Chegando em Goiás, entretanto, resolveu negar tudo. Pagando pelo crime, está recolhido ao Presídio daquele Estado, Wilson Mateuci, irmão de Vanderlei.

"Pirolito"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mado a líder com gente daquela espécie.

TIROTEIO

Com relação aos tiroteios de que teria tomado parte, "Pirolito" nega a existência dos mesmos. Jamais, adiantou, estêve envolvido em ocorrências iguais, mesmo no tempo em que praticava a contravenção. O caso de Irajá, acentuou, é uma farsa e seu nome foi envolvido, por motivos estranhos e que desconhece. De fato, adiantou verificam-se ocorrências iguais no subúrbio de Irajá e em outros das proximidades, porém praticados por desordeiros comuns, sem qualquer ligação, com suas antigas atividades. O que vem ocorrendo, têm lhe conduzido a situações embaraçosas, inclusive, criando problemas de ordem psicológica, para os seus familiares.

ASSASSINIO DE CANELA

Com referência, ao caso em que foi envolvido, a notícia revela desconhecer pormenores. Não tinha relações com os indivíduos citados, nem tampouco tomou conhecimento das atividades dos mesmos. Os três elementos foram envolvidos na morte de um tal "Canela", em Jacarepaguá. De início, o noticiário procurou fazer alusões à pessoa do senhor José Ribeiro, dizendo que o mesmo havia participado do assalto, que culminou com a morte do "Canela". A vítima, como sabem os leitores, fôra dominada em sua residência e colocada em uma mala, até São João de Meriti, sendo ali, assassinada pelos 3.

ESCLARECIDO

Retornando à morte de Claudionor, o senhor Lourival Ribeiro declarou que, em virtude das acusações que lhe eram imputadas procurou, por conta própria, diligenciar a respeito, sendo informado pelo sr. Joel de tal, residente em Irajá na casa onde, conforme foi publicado, Claudionor, teria efetuado um assalto. Ali, o sr. Lourival foi informado de que o ex-contraventor praticara de fato o assalto e, sendo notado, foi perseguido por populares. Dentre êstes, um sacou da arma que conduzia e desfechou o tiro mortal. Antes, Claudionor fizera uso de sua arma, contra a turba que o procurava deter. Adiantou Lourival Ribeiro que o acusado do crime, inclusive, já se apresentou na Delegacia do 24.º Distrito Policial. Teria sido o guarda Geraldo Uchoa Rodrigues, conforme notícia da própria imprensa. O sr. Lourival Ribeiro faz sentir que tais notícias inverídicas no noticiário, continuado, trazem aborrecimentos, sujeitando-o a situações as mais comprometedoras.

Envolveram...

(Conclusão da 8.ª pág.)

tagem, o escrivão Mário Mixo, da Delegacia de Nova Iguaçu, por onde corre o processo, informou que os acusados alegam ter feito a confissão, fortemente coagidos, sofrendo, inclusive, violências físicas. Ainda sob ameaça, apontaram o edil Ernâni de Oliveira. As diligências continuam.

VÃO SER...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de um cabo da Polícia Militar do Distrito Federal, que o auxiliou no assalto. Diziam os dois indivíduos que pretendiam prender um morador num barraco daquele mesmo terreno e como não o localizaram, assaltaram a residência de Jorge Moreno, de onde só não levaram alguns objetos de valor, em face da chegada de curiosos. O caso foi levado à Delegacia local e ali, segundo afirma Jorge Moreno, "Meia Noite" e o militar seu comparsa, passaram a ser vítimas.

FALA O DELEGADO

Sôbre as constantes reclamações contra a subdelegacia da Avenida Mirandela, nossa reportagem ouviu o delegado Rogério Mont Karp, que declarou: — "Conheço, perfeitamente, o trabalho dos meus auxiliares diretos e estou seguramente informado de que a questão do sr. Jorge Moreno foi resolvida pelo comissário Milton, de modo satisfatório para o queixoso. Não conheço êsse tal de "Meia Noite", mas posso adiantar que, como alcagüete, êle aqui não tem entrada. Não suporto esta classe de "auxiliares". Reconheço, por outro lado — acentuou o sr. Mont Karp — que a subdelegacia da Avenida Mirandela está precisando ser saneada. Para isto, através do sr. Edésio da Cruz Nunes, Secretário de Segurança do Estado do Rio, solicitei ao governador Roberto Silveira, a exoneração de todos os elementos pertencentes àquela dependência, inclusive do seu titular. E finalizou:

"Dentro dos próximos dias, estarei contando com gente nova e capacitada. A subdelegacia da Av. Mirandela vai ser varrida".

QUADRILHA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

dados pelos marginais. Perdeu o primeiro, além de 30 cruzeiros, uma pulseira de ouro. O segundo, foi roubado em 120 cruzeiros, um anel e um relógio de pulso, avaliados em 3.500 cruzeiros.

NA PISTA DOS MELIANTES

Tão logo as autoridades do 12.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, foram encetadas diligências, no sentido de localizar e prender a quadrilha. Sabe-se que os indivíduos Roberto, Carlinhos, Antônio e Zézinho, todos residentes no Morro Pavão, tomaram parte nos assaltos. A Polícia está vasculhando a favela situada naquele morro, e espera capturar os bandidos nas próximas horas.

Srs. Viajantes!!!
Abasteçam seus carros no
Pôsto Dois Irmãos
uma organização para bem servir — Anexo, seu moderno Hotel e Restaurante, cozinha de 1.ª ordem, na entrada da Estrada Rio—Petrópolis em D. DE CAXIAS

Ameaçada...

(Conclusão da 8.ª pág.)

vida ao fato de ter Itaubara se recusado a oferecer-lhe um quarto de sua residência, para encontros fortuitos.

João Coelho, por outro lado, vem prendendo tôdas as pessoas que, acidentalmente, visitam d. Itaubara. Disse para todo o mundo ouvir, que as pessoas que a visitam são ladrões, o que de modo algum pode ser verdade. Já a ameaçou de morte e isto porque, face às perseguições, a mulher pretendeu falar com o delegado daquela cidade. O comissário a impediu e não só o fêz, como esclareceu que o delegado não se avistava com negro. Por tudo isso, a mulher dirige um veemente apêlo ao secretário de Segurança Pública para que tome uma providência. Corre risco de vida.

Fim-de-Semana!!!
Passe um agradável fim-de-semana em Duque de Caxias no
Hotel e Restaurante Imperador
Quartos e apartamentos confortáveis — Estrada Rio—Petrópolis, K 14
CLIMA DE PETRÓPOLIS

ESTOUROU...

(Conclusão da 1.ª pág.)

detecção elaborados pelo professor Rocard e situados a grandes distâncias.

A bomba explodiu a 20 quilômetros no Sul do ponto zero da primeira bomba. Os refúgios subterrâneos que serviram de pontos de observação durante a primeira experiência não foram utilizados, desta vez, por muito distantes do local da explosão e fora do ângulo de visibilidade. Por esta razão, todos os postos de contrôle se instalaram em barracas provisórias. A própria bomba foi protegida da areia e do sol por uma tenda pré-fabricada.

TARADO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

de Meriti, da linha S-13. O menor não deu pela coisa, já que o coletivo apresentava as mesmas côres dos ônibus que passam nas proximidades de sua residência. Na Pavuna, saltaram e tomaram um trem rumo à Estação de Barros Filho. Lá chegando, ambos deixaram o elétrico e o homem, com mil promessas, levou o menino até um matagal existente nas imediações de um loteamento. Comprou frutas e refrigerantes, mandando que, dentro do mato, o aguardasse por alguns minutos. Saiu para voltar, logo depois, munido de uma foice, sob a ameaça da qual, estuprou o infeliz menor. Satisfeitos os seus baixos instintos, o tarado louro mandou que a vítima desaparecesse, ameaçando-a de morte.

A pobre criança chegou de volta à Estação, pedindo a populares que o conduzissem ao lar. No interior de um trem, foi entregue ao inspetor da Guarda-Noturna de São João de Meriti, que se dirigiu à cidade. Trouxe o menino, entregando-o no Pôsto Policial da Central. Dona Veneranda Maria de Sousa, mãe do menor, depois de informada, ali compareceu, ouvindo tôda a história. Dona Veneranda, em companhia de seu marido, levou o garôto ao 22.º Distrito Policial, apresentando queixa. A criança foi levada a exame de corpo de delito, ficando constatado o estupro. Tomando a frente das diligências policiais, o pai do menor foi ao local do crime, ali encontrando pedaços de maçã e uma garrafa de guaraná. Como as autoridades do 22.º Distrito nenhuma diligência fizeram a respeito, Paulo Fernandes, por nosso intermédio, apela para aquêles policiais, no sentido de que intensifiquem o seu trabalho, para esclarecer tão revoltante crime.

Há a notar que, há tempos, um homem loiro foi procurado pela polícia, como raptor de menores, tendo feito várias vítimas. Ao que tudo indica, o tarado voltou a agir.

ESTÁ DOENTE!
Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa Postal 3831 — Rio de Janeiro enviando nome, idade, endereço com envelope selado para a resposta.

HOTEL RIO PETRÓPOLIS
Bem no centro comercial de Caxias — Apartamentos com água quente e fria para bem servir. Av. Rio-Petrópolis 1901 Duque de Caxias E. do Rio

Luta de morte...

(Conclusão da 8.ª pág.)

VERSÃO DO CRIMINOSO

Moisés, em seu depoimento, contou que matara em legítima defesa. Explicou que é proprietário de um barraco nas imediações da Favela Nova Brasília, atualmente alugado por 700 cruzeiros mensais. Disse que, no dia do crime, havia recebido, de seu inquilino, a citada importância e encaminhava-se para a Avenida Brasil, quando foi abordado por Onélas. Êste, em voz alta, declarou que se tratava de um assalto e que Moisés tratasse de lhe entregar dinheiro e valores que possuísse. Moisés atracou-se com o assaltante. Em meio ao corpo-a-corpo, a vítima caiu de uma faca. Foi, todavia, dominado e desarmado. De posse da arma, "Otreco" desferiu no antagonista, certeiro golpe, prostrando-o sem vida.

Escreveram no POSTE

DIA	
5212- 3	8231- 8
8100-25	795-24
5927- 7	217- 5
9325- 7	S-12
Const	Nit
4633- 9	0522- 6
7902- 1	4294-24
5704- 1	8959-15
2753-14	5148-12
0992-23	8923- 6

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório Avenida Presidente Vargas 446 - 18 sala 1806
TELEFONE 43-3517

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante — Água quente e fria — Praça 25 de Outubro n. 15 — CAXIAS — E. DO RIO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suína, farinhas de ossos, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial
Matadouro: Avenida Botafogo, 393, Gramacho — Tel: 241
Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

APROVEITE, SÓ MAIS 90 DIAS
PARA ENTREGA DAS CHAVES
Dormitórios, imbuia 6 peças .... Cr$ 6.950,00
Dormitórios, rústicos 6 peças .... Cr$ 8.200,00
Dormitórios, rústicos, gigante 6 peças .... Cr$ 11.300,00
Dormitórios, chipandale, grande variedade em marfim francês, húngaro etc .... Cr$ 17.500,00
Salas de jantar, rústico .... Cr$ 12.800,00
ABRIMOS TAMBÉM AOS DOMINGOS ATÉ ÀS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

MECÂNICOS
Celeron, Fenolite, medidores elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra, Chaterton e demais artigos elétricos
CASA LUCAS
Rua Miguel Couto n.º 34 — Telefones: 43-8553 e 52-6887

Dr Pedro de Albuquerque
Clinica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires 60 1.º — 2 s. 4
Tels.: Cons. 52-1569 — Res. 47 4507

A MARINHA É DE TODOS

VIII — "TRITÃO"

Está "safo" o "TRITÃO"!

Numa bela demonstração de sua capacidade técnica, a Marinha acaba de dar, também, um verdadeiro "show" de Esfôrço Coordenado, Tenacidade, Espírito de Sacrifício e Zêlo, desencalhando em pouco tempo o Rebocador "TRITÃO".

Todos se lembram de que êsse barco encalhara no dia 12 de março passado, a 20 milhas ao Norte da Barra do Rio Grande, quando procurava prestar socorro a um pesqueiro japonês ali sinistrado. As condições em que veio a ficar o heróico recobador da Marinha de Guerra foram as piores possíveis: adernado cêrca de 35º para boreste, com a linha dágua na altura do castelo de proa e alagamento generalizado. Em outras palavras: navio enterrado na areia!

E no entanto, êsse mesmo rebocador é o detentor de um fôlha de magníficos serviços prestados, na qual já se alinham 100 socorros no mar!

A Marinha não se afobou. Acostumada aos rudes golpes da chamada "fortuna do mar", ela cuidou do caso com a emergência devida, mas usando de muita ponderação e arguta perícia.

Resultado: ontem, às 12 horas, sob o Comando Geral do Almirante Rademaker (5.º Distrito Naval), que já há dias vinha, pessoalmente, tomando providências preliminares no local do sinistro, foi iniciada a grande faina.

Quatro navios sob o comando operativo do Cf Valente passaram cabos para o "Tritão": seus irmãos gêmeos "Triunfo" e "Tridente" e as corvetas "Angustura" e "Forte Coimbra". O "José Bonifácio" foi o navio de apoio. A direção técnica estêve a cargo do engenheiro naval Cf Vilela Guerra e, no Rio de Janeiro, a coordenação coube ao Cmg Penido Burnier.

Duas equipes especializadas estiveram empenhadas nas tarefas preparatórias: a de Contrôle de Avarias da Esquadra e a dos bravos **homens-rãs**.

Poucas horas de trabalho bastaram a êsses corajosos elementos da Marinha, do almirante ao grumete, que com tanta habilidade se conduziam, para "safar" o "Tritão" da problemática situação em que se via.

À noitinha, já o navio era retirado da praia.

Hoje, às 6 horas da manhã, entrou no pôrto do Rio Grande o Rb "Tritão"! Viva a Marinha!

CICLONE

NOTICIÁRIO:

1. No ano de fundação de seu Departamento de Esportes (1959), o Humaitá A. C. tomou parte em 48 partidas de futebol. Venceu 44, empatou duas e perdeu duas.

2. Já se acha em funcionamento, com a primeira turma de aprendizes-marinheiros, a nova Escola de AA. MM. em Vitória (Espírito Santo).

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Dizem que a Justiça é morosa, que às vêzes é injusta, que é cara, mas o que ela é, mesmo, é gozada. E gozada não só aqui, mas em todo o Brasil. O absurdo é federal.

De Pôrto Alegre por exemplo chegou a notícia que, no inquérito para apurar um desfalque de 500 contos praticado pelo tesoureiro Ari Gomes, foram gastos mais de um milhão e meio.

E agora José? Antes do inquérito o Tesouro estava no prejuízo de 500 mil cruzeiros. Como a Lei quer que os culpados sejam punidos, inclusive para serem obrigados a indenizar os danos, foi feito o processo que "comeu" três vêzes mais do que o gatuno.

É o caso de, daqui por diante, se estabelecer uma nova regra: de furto pequeno fica proibida a apuração, por medida de economia.

Ou, então, será melhor fazer um acôrdo com os ladrões. Quando êles confessarem de saída, ficam dispensados de devolver o produto do crime e de ir para a cadeia.

Acabando com os inquéritos o prejuízo é muito menor para todos.

A PALAVRA DOS ENTENDIDOS

Ninguém gosta dos preços e das comidas servidas pelos restaurantes desta cidade. Mas, a gente sempre guarda umas ilusões. Bem enfeitada, com "menu" em francês, mesmo uma "bóia" brava leva o freguês ao médico, ou ao Caju, sem sentir. Inda mais que os garções — êsses camelôs disfarçados — garantem:

— Pode escolher êste, doutor, que está fresquinho!

Acontece que tôda araruta tem seu dia de mingáu. Assim é que os garções resolveram entrar com uma ação em juízo reclamando melhor alimentação para êles, nos restaurantes, em que trabalham.

Foi uma beleza a lavagem da roupa suja. Êles, que vêem matar o gato, não querem comer "lebre". Quem quiser escapar dos restaurantes tipo "Jesus está chamando", que vá ler os autos.

Mas, agora, me digam: todo mundo não sabe que, nos restaurantes, a comida feita com mais cuidado é a dos empregados?

Então, se a dêles é assim como não será a nossa?

E o caso de todos que comem na rua requerem litisconsórcio nessa ação. Sim, para não melhorar só a comida dos garções. Que diabo! O freguês também deve ter vez.

CÂMARA DOS DEPÚTADOS

Alterações nas alíquotas do Impôsto de Renda

Monumento ao "Candango" — Legislação trabalhista

Mais uma sessão extraordinária da Câmara dos Deputados resultou infrutífera, marcando mais uma vitória da batalha obstrucionista desencadeada pela Oposição: não houve "número", na reunião matutina de hoje, para a votação de requerimento da UDN, solicitando segunda discussão do projeto de lei ordinária que dispõe sôbre a organização do Distrito Federal de Brasília. Como [illegible] depois de pedir verificação [illegible] udenista se [illegible] do Plenário.

IMPOSTO DE RENDA

O sr. Broca Filho (PSD-São Paulo) apresentou projeto, alterando as alíquotas progressivas do impôsto complementar de renda, que ficarão sendo as seguintes, a partir da isenção de 146 mil cruzeiros:

De 146.000 a 215.000 — 30,00 por mil; 216.000 a 345.000 — [illegible] 346.000 a 550.000 — .... [illegible] 551.000 a 880.000 — .... [illegible] 881.000 a 1.410.000 — [illegible] 1.411.000 a 2.120.000 — [illegible] 2.121.000 a 3.170.000 — [illegible] 3.171.000 a 4.765.000 — 260,00; 4.766.00 a 6.670.000 — 300; 6.671.000 a 9.340.000 — 350,00; 9.341.000 a 11.206.000 — 400,00; 11.207.000 a .... 12.320.000 — 450,00; Acima de 13.300.000 — 50,00 por mil. ...

HOMENAGEM AO CANDANGO

O sr. Vasconcelos Tôrres (PSD-Est. do Rio) apresentou projeto determinando que, 30 dias após a transferência da Capital para Brasília, o ministro da Educação "deverá providenciar os estudos necessários para a ereção de um monumento em homenagem aos trabalhadores que a construiram".

Esse monumento deverá ter concorrência aberta a quantos escultores brasileiros ou estrangeiros residam no País, com um prêmio de um milhão de cruzeiros ao vitorioso. No pedestal deverá inscritar que se trata de "uma homenagem do povo brasileiro ao candango".

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

O sr. Último de Carvalho (PSD-Minas) apresentou projeto estendendo os direitos e deveres constantes da Consolidação das Leis do Trabalho e da Lei de Acidentes do Trabalho a todos os trabalhadores das Fábricas dos Estabelecimentos de Material de Intendência do Ministério da Guerra, que não estejam amparados pelo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Todos os direitos serão computados retroativamente desde o dia, mês e ano em que o trabalhador tenha entrado em exercício. Tais trabalhadores continuarão a ser segurados obrigatórios

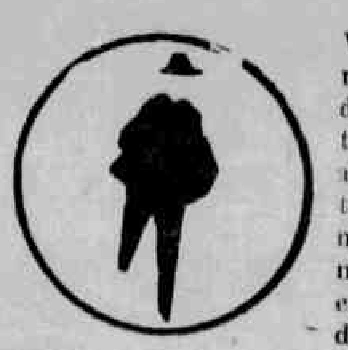
(Conclui na 2.ª pág.)

FELICITAÇÕES A TENÓRIO

Ainda ao ensejo de seu aniversário, recebeu o deputado Tenório Cavalcanti telegramas de felicitações do dr. Getúlio de Moura, vice-presidente da Rêde Ferroviária, do ministro do Trabalho, dr. Fernando Nóbrega, dos deputados Benjamim Fará e Arnaldo Cerdeira e dos srs. Antônio Faustino Pinto Sobrinho, Rosaldo Leitão, Osmar Cunha e Luís Costa Araújo.

Escreve Tenório Cavalcanti

Bandeira não estava no local do crime



I — NO ROL DE VERDADES por nós marteladas — verdades investigadas, legítimas — está a que afirma não se encontrar Bandeira nem no local do crime, nem no Sacopã, onde foi encontrado o corpo do bancário. Só êsse detalhe verídico, que forma no côro de tantos outros de igual eloqüência e convicção bastaria para afastar o môço injustiçado, logo nas primeiras diligências policiais. Se a Polícia dos Hermes e dos Rui dos Pandiá Pires e dos Émerson de Lima — enfim, da canalha que construiu a condenação do ex-tenente — desejasse mesmo apurar a verdade, investigar no rumo certo, claro que não existiria o mistério Sacopã. Se o mistério existe — mistério dentro do qual abri, mercê de Deus, uma clarabóia — é porque a Polícia do 2.º Distrito Policial, e não o caso em si, criou deliberadamente o enigma, a charada criminosa, a pedra de roseta da Lagoa Rodrigo de Freitas. Foi esta Polícia de desbriados, de corrutos, que produz milionários à minuta, a exemplo de Hermes Machado; foi esta Polícia que nega o seu ministério, esta Polícia que se fazia no 2.º Distrito, que superenredou o caso Sacopã, fazendo-lhe superposições verossímeis umas, não reais, e absurdas outras em maior número. A prova de que o Sacopã era fácil, um bê-a-bá para policial sem sherloquismo clássico, mas apenas honesto, são os resultados dos trabalhos da Secção de Investigações Criminais, da Divisão de Polícia Técnica. Observem que, apenas em 30 dias de trabalho se tanto, a Técnica do saudoso Prof. Alberto Tornágui (homem de mãos limpas e consciência tranqüila) clareou o tradicionalmente escuro Sacopã. O dossiê Tornágui seguiu a trilha recusada por Hermes Machado e sua estiva de anormais, como Pandiá Pires, Milton Pedro Gomes fêz confissão na Técnica. E idem a madama Ana, testemunha de viveiro. Por que Hermes não aproveitou a picada de Tornágui? Por que se divorciou dolosamente do caminho certo, fazendo uma curva para a infâmia? Aí está a resposta: uma farmácia na Rua Larga, os cento e poucos ternos de linho irlandês do Delegado, as suas comezainas, os seus pileques caros e elegantes, os seus desregramentos noturnos. Homem experimentado, malandro de cartola e bengala, no estilo britânico, Hermes viu logo no Sacopã o seu Eldorado, o seu tesouro de Monte Cristo. E ainda hoje cava ouro do cadáver de Afrânio. Subtrai pepitas à custa dos espólios morais de um jovem injustiçado: Bandeira.

2 — SIM AMIGOS, BANDEIRA não se encontrava nem nas vizinhanças da Lagoa, na noite do crime, a noite de 6 de abril de 1952. Eis por que, ontem dei entrada de uma petição em Juízo, pedindo nova justificação judicial, com base nos itens dos arts. 735 do Código Civil e no 3.º, do Código do Processo Penal. Nessa petição peço que ouvido o Ministério Público, faça o Juiz a inqüirição de pessoas relacionadas com a inocência de Bandeira. Esta petição nada tem a ver com a dos brigadeiros e outras patentes da Aeronáutica, agora dispostas a dar a sua contribuição, em nome da Verdade e da Justiça. A petição a que me refiro possibilitará sejam ouvidas as testemunhas de vista do crime, as verdadeiras, que sabem que Bandeira não estava no Caiçaras, por ocasião dos tiros que mataram o bancário. Por enquanto manterei reserva quanto aos nomes das testemunhas, e por razões óbvias: não desejo que elas sejam farejadas pelas aves de rapina do Sacopã. Estas testemunhas dirão que o homem que matou o bancário não tinha semelhança, nem mesmo remota, com o ex-tenente. Era mais alto, tinha os cabelos escorridos, era mais forte e parecia com o Heleno, o jogador de futebol desaparecido. Esta personagem está viva, palpitante, e agora, nem que o deseje, poderá fugir à responsabilidade que tem no assassínio de Afrânio.

3 — TENHO OUTRA NOVIDADE para os meus leitores: uma testemunha muda e antiga, mas tremendamente real. Uma testemunha que será decisiva: o "Citroen" do bancário. Pois o "Citroen", amigos, irá falar. O carro prêto, dentro do qual foi encontrado o corpo de seu dono, dirá a última palavra. E ninguém poderá desmenti-lo porque o "Citroen" não mente. A sua acusação pericial não dá pé para sofismas. Do seu interior sairá a centelha do grande incêndio. A chave da solução dêsse emaranhado. O petardo para desmoronar esta bastilha, responsável pela condenação de um inocente. O tiro de misericórdia na bôca da mentira. O raio fulminante para destruir a camorra, rompida pela horripilante lepra moral. E para tudo isso já escuto os clarins anunciando esta vitória; vejo ao longe a bandeira da verdade drapejando sôbre os escombros da maior farsa — e por que não dizer — do maior êrro judiciário do século.

POLÍTICA Nacional

Obstrução ao projeto que organiza o Distrito Federal

Seis sessões consecutivas sem obter "quorum" – Periga o projeto do sr. Santiago Dantas – A nomeação do novo ministro do Trabalho

A Oposição, na Câmara dos Deputados, obteve, hoje, mais uma vitória sôbre a Maioria, na obstrução que desencadeou contra o projeto de lei ordinária que organiza o Distrito Federal de Brasília. Seis sessões consecutivas — das quais duas realizadas hoje — resultaram na inexistência do projeto. Havendo, já, três redações finais em pauta, aumentam as possibilidades de êxito da Oposição na batalha obstrucionista. Talvez a Maioria só consiga vencê-la na próxima têrça-feira. Acontece, porém, que, aprovado o projeto, sem emenda constitucional sôbre o assunto, Brasília passaria a ter sete deputados federais, três senadores e uma Câmara de Vereadores. Ora, os representantes pessedistas de vários Estados, inclusive de Goiás, não concordam com isso. Daí porque surgiram notícias de que a Maioria, caso a Oposição consiga êxito na ba-

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

DEMITIDO PORQUE CRITICOU

Um funcionário da Comissão de Águas – Comunicações – Não houve número

O deputado Adolfo Oliveira afirmou ontem, que o funcionário da Comissão de Águas e Esgotos, sr. Jair Oliveira da Silva, depois de servir muitos anos naquela autarquia, foi admitido, há dias, pelo simples fato de haver criticado o plano de melhoria e aumento de salários dos servidores, seus colegas. O sr. Adolfo Oliveira fêz a declaração em aparte que dirigiu ao sr. Palmir Silva, líder do govêrno, no momento em que êste elogiava o sr. Roberto Silveira pelo fato de haver concretizado as referidas melhorias. O aparteante aproveitou a oportunidade para formular um apêlo no sentido da anulação do ato de demissão do sr. Jair Oliveira da Silva, tendo em vista que o direito de criticar é livre e não merece punição tão absurda.

COMUNICAÇÕES

Foram, ontem, à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Jerônimo Derengowiski, para comunicar que uma escola de Saquarema havia fechado sem prejuízo para 60 crianças, pelo fato de estar em atraso o pagamento dos aluguéis do prédio ocupado. Disse que, embora houvesse sido encontrado outro prédio não foi possível instalar a escola, pois os móveis ficaram como penhor até que seja paga a dívida, acumulada durante mais de dois anos.

— E o sr. Almeida Franco para ler e comentar um artigo, publicado num jornal de Niterói, elogiando a atuação política do presidente da Assembléia, sr. Álvaro Fernandes.

VISITA E DEBATES

Não houve número na ordem do dia ontem. Visitou a Assembléia, ontem, o deputado pelo Espírito Santo, Luís Batista, que foi mudado pelo sr. Geraldo Reis. Na parte final da reunião, já em explicação pessoal o sr. Geraldo Reis foi à tribuna para ler um discurso proferido pelo deputado federal Aurélio Viana, criticando a conduta dos partidos e do sr. Jânio Quadros, sendo seguidamente aparteado pelo sr. Adolfo Oliveira que defendeu o candidato udenista à Presidência da República.

NOS BASTIDORES

A CÂMARA... E OS DEPUTADOS

Os deputados pleiteiam a compra de carros, com desconto. Acham êles que parlamentar precisa de carro, de um veículo para carregar uma namorada, para transportar uma "madame" que dorme no "ponto de lotação" ou na porta da Câmara.

E, ganhando tão pouco, desejam do Estado um desconto, uma quebrinha ínfima de 10%, além do curto prazo de trinta meses...

O operário se queixa de que tem de estar no serviço às oito e de que a fila da lotação não tem fim. Mas o trabalhador pode acordar com o galo, para, na hora h, estar no "batente". Entretanto, o deputado, que tanto se preocupa com "os altos problemas da Pátria" e que recebe uma micharia, o deputado precisa dormir mais que um operário. Se quem carrega um saco tem de dormir cinco horas, quem carrega nas costas o Brasil tem, pelo menos, o direito de dormir 16!

Irá haver grita contra o privilégio. Muitos irão protestar. Mas eu protesto, eu clamo é contra a honestidade demasiada dos parlamentares, que desejam o desconto.

Por que não exigem um carro, de mãos beijadas? Chefes de seções dos Ministérios, secretários e oficiais de gabinete de Ss. excias. não andam empalhados como múmias, dentro de "limousines" envidraçadas e de chapa branca, com gasolina paga e motorista fardado?

Se assim ocorre, por que uns parasitas têm mais do que outros?

Fôra eu Presidente da República e cada deputado sairia amanhã, da Câmara como um "lord"... ao lado de uma "manicure" e de um motorista, em carro próprio, com mais três donas para apanhar na esquina, tudo pago pela Fazenda Nacional!

FEMECÊ

Ronda Política

A ESTAGNAÇÃO DA VELHACAP

É bom que os habitantes desta Velhacap tomem conhecimento do modo como agem em matéria de dinheiro público as autoridades municipais. Porque assim êles se capacitarão da necessidade de saber escolhê-las quando conquistar a tão ansiada autonomia. Até aqui, com exceção dos membros da Câmara Municipal, a responsabilidade por tão infelizes escolhas cabe ao Govêrno Federal, que as nomeia ao seu talento.

Estamos assistindo à vergonhosa paralisação das obras da SURSAN por falta de dinheiro para pagar aos empreiteiros. Só mesmo em face do descalabro a que chegou a administração municipal pode ocorrer um fato dêsses. A SURSAN, ao ser criada, foi provida de meios para obtenção dos recursos indispensáveis aos seus importantes empreendimentos. O povo carioca passou a pagar maiores tributos, tendo dêsse modo agravado o custo de vida, para que sua cidade fôsse dotada dos requisitos que a tornassem com um mínimo de confôrto. Já receando que o empreguismo, êsse malsinado vício que tomou conta da PDF, não viesse de futura prejudicar tôda uma série de planos a ser executada através da SURSAN, instituiu-se, na Lei 899, que dez por cento da arrecadação seriam depositados no Banco da Prefeitura em favor daquela autarquia.

Vivemos, no entanto, um regime de irresponsabilidade. Não obstante as declarações em contrário do secretário de Finanças, pelo rádio, televisão e imprensa, aquela secretaria desviou o dinheiro destinado à SURSAN. No Diário Oficial da Municipalidade encontra-se a confissão do sr. Nélson Mufarej ao Tribunal de Contas. A SURSAN é credora de um bilhão e noventa e cinco milhões de cruzeiros. E sabem os leitores por que êsse débito? Nem é preciso dizer. Para pagamento ao seu excessivo quadro de funcionários que, só no ano passado, dos dezoito bilhões de cruzeiros da sua arrecadação, consumiu quatorze.

Mas não é só. A Prefeitura continua a nomear. Ainda agora, neste ano que ela atravessa uma crise sem precedentes, com as obras paralisadas e os fornecedores ameaçando de sustar o envio de remédios e mantimentos para os seus hospitais, já se nomearam nos primeiros três meses mais de seiscentos funcionários, que estão recebendo um total de sete milhões de cruzeiros mensais.

Como estamos num ano de eleições, ninguém se admire que essa amostra do primeiro trimestre venha a decuplicar daqui por diante, para desgraça maior dos munícipes.

CÂMARA MUNICIPAL

Excedentes quebram o Regimento Interno – Admissão de serviçais – Acabou com a sessão – Auxílio às populações

As excedentes das escolas normais lotaram as tribunas da Câmara, quebraram o regimento e [illegible] sem que o presidente da Mesa pudesse intervir. Homenagearam ainda o sr. Amando Fonseca, que tem liderado o movimento. Alguns ainda não acreditam que o Presidente da República tenha dado ordem para a matrícula das 330 moças, mas se tal acontecer, não resta outro caminho ao sr. Jacobina Lacombe, secretário de Educação, senão a demissão. Normalistas do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, tendo à frente o professor Mário de Brito, tentarão se avistar com o senhor Juscelino Kubitschek, a fim de pô-lo ao corrente da verdadeira situação.

CIDADÃO CARIOCA — Apresentou indicação o sr. Murilo Miranda, para que seja dado o título de "Cidadão Carioca" ao sr. Mário Cabral, que se tem revelado um animador incansável do nosso movimento artístico.

ADMISSÃO DE SERVIÇAIS — Do sr. Frederico Trota foi o projeto, autorizando a abertura de um crédito de 35 milhões de cruzeiros, para o fim de admitir como extranumerários-mensalistas, 520 serviçais, exclusivamente para limpeza e conservação dos estabelecimentos de ensino da Municipalidade.

ACABOU COM A SESSÃO — Tinha o sr. Frederico Trota apresentado requerimento, a fim de que fôsse urgente a discussão do seu projeto, concedendo a verba de 10 milhões de cruzeiros aos nossos irmãos nordestinos. Entretanto, surgiu uma proposição, propondo a mesma coisa para a proposição, concedente do título de "Grande Cidadão Benemérito" ao sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e dona Sara Lemos Kubitschek. O edil pessedista não concordou com tal, tumultuando os trabalhos, obrigando assim o término da sessão, antes da hora regulamentar.

AUXÍLIO ÀS POPULAÇÕES — O sr. Rúbem Cardoso, 1.º secretário, propôs à Comissão Diretora resolução, que foi transformado em projeto, autorizando a abertura do crédito extraordinário de 3 milhões de cruzeiros, para auxílio às populações nordestinas. A compensação será com a verba constante do Orçamento, destinada à aquisição de carros para a Câmara.

SENADO

ESTÁ SENDO VOTADO O PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

O Senado Federal iniciou às 10 horas da manhã, em sessão extraordinária, a votação do Plano de Reclassificação dos Funcionários Públicos.

Demorou-se na tribuna, o sr. Coimbra Bueno, da UDN de Goiás, reeditando suas críticas ao referido Plano, por considerar precária a situação financeira do Tesouro Nacional. O orador defendeu com veemência a aprovação pela Casa de sua anterior emenda ao projeto, restringindo para oito bilhões de cruzeiros o "quanto dos aumentos para as diversas carreiras dos funcionários do govêrno".

CARTA

O líder da Minoria, sr. João Vilasboas, comentou a carta dirigida pelo sr. Filinto Müller, na qual o vice-presidente do Senado, esclareceu o teor de seu telegrama ao general Floriano Peixoto Keller, ao qual notificou, apenas, ao comandante da 9.ª Região Militar, da chegada do marechal Lott, no dia 30 do mês passado. O orador ficou conformado com a missiva agora conhecida.

DESTAQUE

A requerimento do líder da Maioria, sr. Moura Andrade, aprovou-se destaque para a emenda que exclui do Plano de Reclassificação, o funcionalismo do Banco de Desenvolvimento Econômico, uma vez que tal estabelecimento é uma autarquia. Outros destaques foram em seguida aprovados. Depois foi aprovado o substitutivo da Comissão de Serviços Públicos que estudou e aprovou o projeto em seu bôjo nestas últimas 48 horas. Depois, aprovou-se as emendas com pareceres dos órgãos técnicos e que foram destacadas. A requerimento do sr. Jéferson de Aguiar foram retiradas inúmeras emendas apresentadas, ainda quando s. exa. exercia as funções de líder da Maioria.

VESPERTINA

À tarde, em sessão normal, o sr. Taciano de Melo, do PSD de Goiás pediu a boa vontade da NOVACAP, no sentido de ser estendido de Brasília à cidade goiana de Pires do Rio, uma estação telefônica. O restante da hora do expediente foi esgotado pelo sr. Coimbra Bueno, no objetivo de mostrar que todos os ataques de Brasília não se baseiam em fatos reais.

RECLASSIFICAÇÃO

Voltando-se ao Plano de Reclassificação, o sr. Rui Palmeira, vice-líder da UDN, encaminhando à votação, frisou que a Oposição bateu-se por um substitutivo, pedindo a substancial majoração nos vencimentos dos funcionários. Por essa razão os seus colegas apoiaram, todo o trabalho de autoria do sr. Jarbas Maranhão. Em resposta, o sr. Moura Andrade, líder do govêrno, fêz sentir a impossibilidade em que se encontra o Erário, não podendo aceitar tôdas as emendas apresentadas ao Plano.

UNIVERSITÁRIOS

Foi aprovada a emenda que concede aos funcionários de níveis universitários, a gratificação de 25 por cento sôbre os seus salários com a duração de 5 anos de serviço, 20 por cento para os que tiverem 4 anos; 15 para os três anos e 10 por cento para os de um ano.

EXTRANUMERÁRIOS

Embora diversos senadores tivessem usado da palavra em sua defesa, foi rejeitada a emenda que mandava equiparar os contratados e tarefeiros, aos funcionários efetivos.

PESSOAL DO DCT

A emenda que modifica os atuais níveis de vencimentos dos funcionários do DCT também mereceu aprovação.

CATEDRÁTICOS

Igualmente foi aprovada a emenda que fixa em Cr$ 40.000,00 os vencimentos dos professôres catedráticos.

OUTRA EMENDAS E SUBEMENDAS

Numerosas outras emendas e subemendas, foram discutidas em plenário. Dado o adiantado da hora, a Mesa convocou sessão noturna para apreciação do projeto, uma vez que diversos oradores pediram preferência para os trabalhos de sua autoria.

MILHARES DE CASAS DESTRUÍDAS PELA INUNDAÇÃO

CINEMA

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise, 2.ª semana), William Holden e Alec Guinness. Às 14,40 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Tijuca, Santa Alice, Fluminense e Leopoldina).

A VIUVINHA INDOMÁVEL, Doris Day e Jack Lemmon. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rian e Carioca)

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (reprise), Jeanne Moreau e Maurice Ronet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Riviera).

A TORTURA DO SILÊNCIO (reprise), Montgomery Clift e Anne Baxter. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, São Luís, Alasca, Miramar, Presidente, Madri e Coliseu).

AS FAÇANHAS DE HERCULES (reprise), Steve Reeves e Sylvia Koscina. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana e Art-Tijuca).

CRISTINA, Romy Schneider e Alain Delon. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos (Plaza, Azteca, Astória, Colonial, Olinda, Mascote, Regência, Central (Nit.) e Rosário).

DUELO DE TITÃS (reprise, 3.ª semana), Kirk Douglas, Anthony Quinn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Petrópolis e Acari).

ESCREVEU SEU NOME A BALA (reprise), Sterling Hayden e Yvonne De Carlo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida).

FESTIVAL BRIGITTE BARDOT (reprises), um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império).

KIRONGOZI, MESTRE-CAÇADOR (reprise, brasileiro), documentário de longa-metragem. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Cineac).

MOTIM NO REFORMATÓRIO, Jerome Thor e Marcia Henderson. Às 13,30 — 16,20 — 19 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ipanema, Botafogo, Ideal, Eden (Nit.), Dom Pedro (Petr.) e Avenida).

NAVEGANDO PARA O INFERNO, Curd Jurgens e Mylène Demongeot. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé, Caruso, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos).

NOITE DE LUA MINGUANTE, Julie London e John Drew Barrymore. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca, Brasília, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

O VALE DAS PAIXÕES (3.ª semana), Rock Hudson e Jean Simmons. Às 14 — 16,20 — 18,40 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

OS DEZ MANDAMENTOS (2.ª semana) Charlton Heston e Yvonne De Carlo. Às 9,30 — 15 e 20 horas. Livre. (Ópera).

O FOGUETE ERRANTE, Os Tres Patetas e Anna-Lisa. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Odeon, Copacabana, Leblon, Politeama, S. José, América, Odeon (Nit.) e Madureira.

O PEQUENO FUGITIVO, Richie Andrusco e Mickey Brewster. Em programa duplo com **O BALÃO VERMELHO** (reprise), Pascal Lamourisse e Sabine Lamourisse. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Alvorada).

O HOMEM DOS OLHOS FRIOS (reprise), Henry Fonda e Anthony Perkins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Melo)

PECADORAS DE PARIS (reprise, 2.ª semana), Vivianne Romance e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Nacional e Rio Branco).

SABU E O ANEL MÁGICO (reprise), Sabu e Daria Massey. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Art-Méier).

SOL E SANGUE (reprise, 2.ª semana), Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Roial, Guaraci, Méier, Paraíso, Engenho de Dentro, Roulien, Santa Helena, Penha e Santa Cecília).

SISSI, A IMPERATRIZ (reprise), Romy Schneider e Karlheinz Bohm. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Pedro).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TOTÓ NO INFERNO (reprise), Totó e Maria Frau. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli e Popular).

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA, Pat Boone e James Mason. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre (Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguinte cotações:

"As façanhas de Hercules" (razoável), "A tortura do silêncio" (bom), "Cristina" (bom), "Duelo de titãs" (bom), "Escreveu seu nome à bala" (sofrível), "Kirongozi, mestre-caçador" (bom), "Os dez mandamentos" (sofrível), "O homem dos olhos frios" (sofrível), "Sol e sangue" (mau), "Sissi, a imperatriz" (razoável) e "Totó no inferno" (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

"A ponte do Rio Kwai", "A viuvinha indomável", "Ascensor para o cadafalso", "Navegando para o inferno", "Noite de lua minguante", "O pequeno fugitivo", "O balão vermelho" e "Viagem ao centro da terra".

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Quatro mil casas ruiram, de Peixe Gordo até Orós e Limoeiro do Norte, que ficou inteiramente submersa.

A fúria das águas atingiu, hoje proporções nunca vistas, em Cabrito, Pôço Comprido, Jaguaribe e Jaguaribara. Por outro lado, os carnaubais foram destruidos.

CARUARU AJUDA ORÓS

CARUARU, 1 (Transpress) — Com grande êxito, encerrou-se hoje nesta cidade a campanha de solidariedade, que teve por objetivo angariar fundos para auxiliar as vitimas de Orós. Após a prestação de contas, o dinheiro recolhido, bem como roupas e medicamentos, foram entregues à Comissão central.

400 CASAS DESTRUIDAS EM TIMOM

SÃO LUIS, 1 (Transpress) — Quatrocentas casas foram totalmente destruidas na cidade de Timom, separada do Piauí pelo Rio Parnaiba, cujas águas se espraiaram numa extensão de 1 200 metros. A situação é de pânico e apreensão. Há falta de viveres e de medicamentos e, até agora, não se tem noticias de quaisquer providências do Govêrno do Estado.

15 MORTOS EM TABIRA

RECIFE, 1 (Transpress) — Noticias do Municipio de Tabira informam que 15 pessoas já morreram ali em conseqüência das inundações. Os agricultores estão refugiados nas serras e em prédios públicos, porque a cidade está totalmente inundada. O prejuizo à lavoura é total.

Em Serra Talhada, os prejuizos são estimados, até o momento, em Cr$ 200 milhões.

Em S. José do Belmonte, segundo relatório do tenente José Alencar, ao secretário da Segurança Pública, a situação é de calamidade. Fazendeiros foram atacados de violentas crises nervosas ao ver suas fazendas e todos os seus bens destruidos pelas águas.

800 CASAS PERDIDAS EM PICOS

TERESINA, 1 (Transpress) — A cidade, onde maiores têm sido os efeitos das inundações, é a de Picos, que já perdeu mais de 800 casas, inclusive a usina elétrica, os escritórios do DNER e o Pôsto de Puericultura.

As águas dos Rios Gariba e Riachão continuam em sua marcha destruidora, inundando inúmeros bairros como os de Trizidela, Ipueiras, Maracanã, Matadouro, Centro da Várzea e muitos mais.

Em Parnaiba, as águas invadiram o pôrto, cujos armazens foram evacuados às pressas, a fim de evitar que se estragassem totalmente as mercadorias ali guardadas.

AUXILIO DA ITALIA

ROMA, 1 (FP) — O sr. Giovani Gronchi, presidente da República italiana dirigiu a seguinte mensagem ao sr. Juscelino Kubitschek, presidente do Brasil.

"Profundamente comovido pelas trágicas conseqüências das inundações em vosso País, rogo-vos, senhor presidente, receber os sentimentos da sincera condolência e solidariedade que o povo italiano expressa comigo a amiga nação brasileira".

De sua parte, o sr. Antônio Segni ministro dos Negócios Estrangeiros, incumbiu o embaixador da Itália no Rio de Janeiro de exprimir ao govêrno brasileiro os sentimentos de dor e solidariedade que embargam o govêrno italiano ante o desastre sofrido pelo Brasil.

Além disso, o sr. Segni encarregou o embaixador de apoiar tôdas as iniciativas que possa tomar a coletividade italiana a favor das vitimas das inundações.

BANABUIÚ AMEAÇA 100 MIL CEARENSES

FORTALEZA, 1 (Transpress — Urgente) — Os engenheiros do DNOCS prosseguem realizando desesperados esforços para evitar o arrombamento da reprêsa de Banabuiú, que desde ontem transborda com grande volume de água. Depois de aberto um sangradouro de emergência, verificou-se que as águas não estavam tendo a evasão necessária à segurança da barragem, cujo nível continuou se elevando numa proporção de 10 centimetros por hora. Caso a situação continue a se agravar com a mesma intensidade com que vem ocorrendo até agora, não haverá fôrça capaz de conter a massa liquida retida na bacia hidráulica, que representa uma ameaça para mais 100 mil cearenses que vivem nas margens do rio Banabuiú e do Jaguaribe, de que aquêle é afluente.

BANABUIÚ NÃO RESISTIRA

FORTALEZA, 1 (Transpress — Urgente) — O engenheiro Luis Sabóia, chefe da Comissão do Vale do Jaguaribe, declarou, hoje, nesta capital, que se a pressão das águas continuar aumentando sôbre a parede do Banabuiú, o reservatório não resistira por muito tempo.

DESAPARECIDO

O motorista Alonso Cabral de Abreu (branco, casado, 38 anos, Rua Cadete Ulisses Veiga, 54 - São Cristóvão) está desaparecido desde o dia 22 de março último. O motorista pela manhã saiu de casa devendo dirigir-se ao trabalho. Todavia, não chegou ao destino, nem voltou para casa.

Sua espôsa, dona Marinete Gonçalves de Abreu, ontem, compareceu à nossa redação para um apêlo. Pede aos nossos leitores que a auxiliem a descobrir o paradeiro do desaparecido. Informações para aquêle endereço, ou através do telefone 28-8307.

PERDEU O TITULO ELEITORAL

Estêve nesta redação o senhor José Lira fazendo um apêlo a quem encontrou uma carteira com um titulo eleitoral. Pede avisar pelo telefone 23-3931.

SAPATEIROS

Lixadeira-acabamento com motor. Liga na luz ou na fôrça. Pouco espaço. Tem tudo. Grande economia de mão de obra. Pagamento em pequenas prestações. Fabricamos também outras máquinas para o Ramo.

COURO MODERNO S.A.
Av. Presidente Vargas, 754
Rio de Janeiro
Telefone: 43-7430

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

"O prédio do Ministério do Trabalho para os Sindicatos"

Palestra do sr. Meçando Rachid, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, sôbre a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores, campanha iniciada por êste colunista

A entrega do prédio do Ministério do Trabalho para os Sindicatos de trabalhadores, criando-se, assim, o PALACIO SINDICAL DOS TRABALHADORES é uma das maiores aspirações que a classe operária poderá ver realizada — foi o que nos disse inicialmente o sr. Meçando Rachid, presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, a respeito da campanha por nós iniciada.

Na III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, prevista para 6 a 11 de abril — continua — a bancada dos condutores de Veiculos Rodoviários apresentará tese reivindicando, o imóvel, a fim de que tôdas as entidades possam viver em comum, incrementando-se a vida sindical do País.

Disse ainda que existe uma serie de Sindicatos vivendo, Deus sabe como, em constantes dificuldades financeiras, não podendo de maneira alguma, devido às condições econômicas, adquirir sua sede própria. Para as reuniões são obrigadas a alugar outros locais, a fim de promoverem suas assembléias. Há entidades que constituem permanente perigo à vida de seus associados, por estarem localizadas em prédio velho, pràticamente condenado, não sendo mais permitido a reunião de mais duzentas pessoas quanto mais de 1 500, como é do conhecimento das autoridades do próprio Ministério do Trabalho.

O Govêrno doando o imóvel às organizações sindicais — prossegue o líder dos Condutores de Veiculos Rodoviários — não terá mais uma despesa enorme, que é a da conservação do prédio, porque esta ficará a cargo dos novos donos.

A época e oportunissima para que o Presidente da República envie mensagem ao Congresso, a fim de que se transforme em lei a doação do prédio do Ministério do Trabalho para a criação do PALACIO SINDICAL DOS TRABALHADORES.

Concluindo, disse que as organizações sindicais na III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, através de seus legitimos representantes não devem deixar a luta à parte, por se tratar de uma grande aspiração das classes operárias. Compete às entidades participarem ativamente da campanha, a fim de verem concretizada a sede sindical dos Trabalhadores.

Gráficos — Diplomas

Hoje, às 20 horas, a diretoria do Sindicato dos Gráficos em ato solene fará entrega dos diplomas às alunas concluintes do curso de corte e costura, mantido por aquela entidade sindical.

Para o ato foram convidados autoridades civis e militares e também todos os dirigentes sindicais.

Energia Elétrica

O relatório e a prestação de contas da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro referente ao ano de 1959 foi pela assembléia aprovado por unanimidade.

Rodoviários

Os condutores de veiculos rodoviários, reunidos em assembléia para apreciar o relatório e prestação de contas da diretoria durante os trabalhos do ano de 1959, após vários debates resolveram aprová-los por unanimidade.

Professôres

Apesar de inúmeros contatos entre diretores e professôres secundários havidos, sob a presidência do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, até a presente data, nada ficou resolvido sôbre o pedido de reajustamento salarial, feito pela classe trabalhadora.

Ainda continua sem solução e talvez, sòmente, no próximo mês é que se terá definitivamente o acôrdo firmado. Os diretores dos estabelecimentos de ensino desejam condicionar o aumento salarial à manutenção das anuidades escolares ora cobradas.

Telefonistas

As telefonistas concederam um prazo de quinze dias à emprêsa para que cumpra a jornada de trabalho, como determina a lei, em seis horas, a fim de que os serviços telefônicos não venham sofrer um colapso total, pela paralisação de suas atividades.

O movimento paredista nesta capital contará, também, com a adesão das telefonistas de S. Paulo e do Estado do Rio.

Marítimos

Os marítimos estão-se reunindo em suas respectivas sedes para delegarem podêres às suas diretorias, a fim de que seja preparado o movimento paredista para o dia 11 de abril, caso até o dia 10 não sejam pagos os vencimentos, vantagens e benefícios, firmados no contrato coletivo de trabalho.

Poucos são os Sindicatos marítimos que ainda não promoveram suas assembléias para decidirem sôbre o assunto, porém, a maioria da marinha mercante já está preparada para a greve.

Eleições

Está prevista para o próximo dia 22 a realização do pleito eleitoral para a renovação da diretoria do Sindicato dos Empregados em Escritórios das emprêsas de Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro, para o biênio 60-61.

As eleições será concorrida com chapa única assim constituida: Anfilófio Estêves Monteiro, Almir Casseres da Silva e Vicente Batista dos Santos (para a diretoria); Mário Ramos Saraiva, Orlando Benigno da Silva e Nonato de Sousa Santos (para o Conselho Fiscal) Antônio Oliveira Aguiar, Altair Alexandre Abraão e Arlindo Ferreira da Silva (para delegados representantes junto ao Conselho da Federação)

Pessoal do Light

Os dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores vinculados ao grupo Light, no próximo dia 4, reunir-se-ão com a "COMBASTER" (alta administração da companhia) a fim de preliminarmente estudarem as possibilidades de um reajustamento salarial para as categorias que representam, face ao término do último contrato coletivo de trabalho, sem que seja condicionado o reajustamento salarial à majoração de tarifas.

Seção de Assistência e Cooperação

A Comissão Técnica de Orientação Sindical expediu às entidades sindicais, oficio circular comunicando que por determinação do ministro Fernando Nóbrega, instalou no 6.º andar do Ministério do Trabalho, o Serviço de Assistência e Cooperação.

No oficio relata que a finalidade do novo serviço é o de prestar às entidades sindicais de todo o país a melhor cooperação e assistência no que tange a esclarecimentos (trato e andamento) de todo e qualquer assunto ou problema de natureza sindical junto às demais repartições do Ministério do Trabalho.

ESTUCADORES

Estamos contratando. Sòmente para oficiais de 1.ª, que possam apresentar referências. Apresentar-se com documentos e fotografia 3x4 à Avenida Prado Júnior, 237, loja, Dep. Pessoal com o Sr. Josué, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Favor não se apresentar quem não preencher as exigências

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Haddock Lôbo, 78 — Fone: 48-2555

EDITAL

Na qualidade de Presidente dêste Sindicato, faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que foi o seguinte, o resultado do pleito eleitoral, realizado na sede do mesmo, do dia 24 a 31 de março de 1960, em 2.ª Convocação, para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, biênio 1960/62.

CHAPA N.º 1

PARA A DIRETORIA — Encabeçada pelo o associado ALVARO BIRUTTI, matricula n.º 195 — 1 401 votos.

PARA O CONSELHO FISCAL — Encabeçada pelo o associado JÚLIO MARQUES d'OLIVEIRA, matricula n.º 385 — 1 340 votos.

CHAPA N.º 2

PARA A DIRETORIA — Encabeçada pelo o associado DANIEL TEIXEIRA DA ROCHA, matricula n.º 2 042 — 254 votos.

PARA O CONSELHO FISCAL — Encabeçada pelo o associado JOSÉ DA SILVA, matricula n.º 6 216 — 210 votos.

Foram eleitos portanto, os candidatos da Chapa n.º 1, os quais são os seguintes:

PARA A DIRETORIA

Alvaro Birutti
Arnaldo Rodrigues Coelho
Aracy Lyrio Peixoto
Nicolino Paracampo
Francisco Dias Maciel

PARA O CONSELHO FISCAL

Júlio Marques d'Oliveira
Thimotheo Barbosa de Jesus
Francisco Reis

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA

Raymundo Rohs Rodrigues
José Luiz de Miranda
Gelio Santana
Antônio Manoel da Silva
Domicio Alves da Silva

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Joaquim Alves Barroso
Gerby José Marins
Arnaldo Rodrigues

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1960.

ALVARO BIRUTTI
Presidente

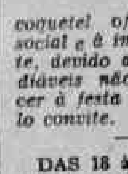
O presidente do Greip quando homenageava o sr. Ubaldo S. Veloso, um dos mais antigos associados do clube

Society & Adjacências

Kleber Lopes

Festividades de aniversário do GREIP — Hoje o Baile dos Elegantes Caxienses

NA NOITE de hoje com uma movimentada "soirée"-dançante o GREIP estará encerrando as festividades de aniversário do clube, ocasião em que a família do grande clube da Penha estará presente. Durante tôda a semana a direção do GREIP fêz realizar várias solenidades inclusive um coquetel oferecido ao quadro social e à imprensa. Infelizmente, devido a compromissos inadiáveis não poderei comparecer à festa do clube. Grato pelo convite.



—oOo—

DAS 18 às 22 horas de amanhã disco-dançante na Casa de Trás os Montes e Alto Douro.

—oOo—

O BOTAFOGUENSE "showman" Carlos Machado estará no dia 30 na sede do glorioso propiciando aos associados do grêmio onix um espetáculo com o seu fabuloso elenco de "Variety 1960. Antes desta festa o diretor-social do clube, senhor Marcilio Neves oferecerá um coquetel à crônica social.

—oOo—

A LOURISSIMA Marta Agerman está sendo anunciada como candidata ao titulo de "Miss Distrito Federal' por dois clubes, Fluminense e A. A. Vila Isabel. Quem afinal M. A. representará êste ano?...

—oOo—

OUTRA fortissima candidata ao titulo é a senhorita Sueli Antunes que pisará na passarela do Ginásio Maracanãzinho com as côres do América F. C.

—oOo—

NESTA noite por ocasião da "soirée"-dançante do Atlas E. Clube a direção do clube em pauta homenageará a crônica social com um coquetel.

—oOo—

AO INVÉS do baile de Aleluia o Mackenzie programou para o domingo, dia 20, um "sarau-dançante.

—oOo—

PROVAVELMENTE na transferência da Capital para Brasília teremos nos clubes do Rio várias noitadas-dançantes com solenidades pomposas às primeiras horas do dia 21 de abril. Clube Comercial e A. A. Vila Isabel já aderiram ao negócio.

—oOo—

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY

Às 23 horas de hoje o Clube Tenório estará todo engalanado para a memorável noitada em que esta coluna estará apresentando um baile de apresentação dos dez elegantes caxienses de 1959.

—oOo—

A MAGNIFICA Orquestra do Maestro Gaúcho com Dorinha Freitas de "crooner" estará funcionando na "chic" noitada caxiense.

—oOo—

A PARTIR das 23 horas a ZYP 24 Rádio Difusora Caxiense, estará falando diretamente do Clube Tenório transmitindo detalhadamente as solenidades da noitada.

—oOo—

POR hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO
AOS DENTISTAS E PROTETICOS DO RIO

Anestesico (cento)	Cr$	500,00
Dentes b x 14	Cr$	60,00
Paladon (libra)	Cr$	600,00
Idealbase Barbosa (cento)	Cr$	380,00
Gêsso pedra (5 libras)	Cr$	120,00
Cera rosa (caixa)	Cr$	30,00
Pasta Barbosa	Cr$	110,00

DENTAL BOMGOSTO
de JOVANI DA COSTA BOMGOSTO
ARTIGOS DENTÁRIOS EM GERAL
Vendas a varejo e por atacado — Entrega a domicilio
Edificio Chaim — 1.º and., sala 9 — Av. Rio Petrópolis, 1661
DUQUE DE CAXIAS — Estado do Rio

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS, MOSQUITOS, BARATAS, PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS
Um Produto da CÊRA BANGÚ

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Perspectivas de notícias muito agradáveis, trazidas por pessoa que não vê há muito tempo. Horas: 14-16; números: 138-158.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia favorável a visitas, viagens e vida social. Faça valer suas qualidades e não tenha receio de sofrer um fracasso. Horas: 12-20; números: 147-586.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Procure observar o método de vida que vem levando, se porventura se sente indisposto e fatigado. Horas: 12-14; números: 467-582.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Os astros prometem grandes lucros inesperados no setor financeiro. Tanto os amôres como a vida social estarão sob ótimas influências. Horas: 9-20; números: 162-185.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bom para resolver certos negócios. Bom para o amor. Aceite convites e faça visitas. Horas: 9-21; números: 43-98.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Experimentará um forte sentimento de liberdade, e poderá satisfazer os desejos do coração, se fizer algum esfôrço. Horas: 9-20; ns.: 493-663.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — A mais proveitosa linha de atividades reside em coordenar as ações com a criatura amada e as pessoas em geral. Não permita uma diminuição de sua autoconfiança. Horas: 15-20; números: 147-670.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Atenção concentrada nos negócios em pauta nesse sábado. Obterá apreciação favorável dos superiores. Horas: 9-20; números: 14-586.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Prepare-se para assumir uma posição-chave nos interêsses daqueles que o cercam. Crescerão a responsabilidade e as ocupações. Horas: 14-20; numeros: 147-569.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Viagens, escritas e novos negócios. Faça uso de seu bom senso e saiba desfrutar as boas influências. Horas: 9-22; números: 157-683.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Aguarde melhoria na vida, em geral. Deverão surgir oportunidades de melhorar as suas relações de amizade. Horas: 9-21; ns.: 138-157.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Dia favorável, principalmente para a assinatura de papéis e documentos importantes. Horas: 8-14; números: 103-240.

A senhora já fêz uma visita às Organizações Casimiro?

As ORGANIZAÇÕES CASIMIRO estão oferecendo artigos de Primeira qualidade pelos melhores preços

9 casas para bem servir ao povo

Loja n.º 1 — Rua Santo Cristo, 197
Loja n.º 2 — Avenida 28 de Setembro, 9
Loja n.º 3 — Rua Ana Neri 856 com frente para a Rua Licinio Cardoso
Loja n.º 4 — Rua Figueira de Melo 9
Loja n.º 5 — Av. João Ribeiro 36
Loja n.º 6 — Rua Elpidio Boa Morte, 195
Loja n.º 7 — Rua Elpidio Boa Morte 211
Loja n.º 8 — Rua Elpidio Boa Morte, 223
Loja n.º 9 — Rua Licinio Cardoso, 288
e outras em Organização
Compre pelos preços mínimos e qualidade máxima nas

Organizações Casimiro

"MÃES MODERNAS" 2ª FEIRA
UM FILME PARA SER ASSISTIDO POR TÔDAS AS MULHERES E RECOMENDADO A TODOS OS HOMENS!

MINISTÉRIO DA SAÚDE: PONTO-CHAVE DO GOVÊRNO

MÁRIO PINOTTI REALIZA NO GOVÊRNO EXTRAORDINÁRIA OBRA DE RENOVAÇÃO

De norte a sul do País todos os Estados já receberam a influência benéfica do grande sanitarista — Um homem público que não tem hora para descanso, sempre a serviço da coletividade — Um dos mais eficientes colaboradores do presidente Juscelino Kubitschek

Ministro da Saude, Dr. Mário Pinotti, sendo cumprimentado pelo deputado Tenório Cavalcanti

Quando o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira assumiu as rédeas do Govêrno, sua primeira e mais radical preocupação foi, justamente, escolher "o homem exato para o lugar exato". Buscou, em cada setor de atividade, mesmo incursionando nos campos adversários, o elemento necessário à realização de seu programa de suas metas, daquilo que se apresentara, aos porvindouros como o mais dinâmico e mais eficiente de quantos administradores já teve o Brasil.

Assim é que, como nem poderia deixar de ser, ao pensar no Ministério da Saúde, seu primeiro cuidado foi escolher para as funções de Ministro um homem de idéias sãs, de espírito nobre, de consciência tranquila, de mãos limpas e de cultura incomum, de modo a que aquêle setor da máquina administrativa pudesse oferecer, um rendimento moral, tudo quanto dêle se pode exigir para que a Nação caminhe, nos rumos do progresso e da grandeza que dêle temos o direito de esperar. E êsse nome foi o de Mário Pinotti, o famoso médico sanitarista de prestígio mundial, figura de cientista que, acima das agitações políticas e dos conchavos de igrejinhas regionais, sobrepairando no respeito de todos os brasileiros, que dêle se orgulham e nêle encontram motivos para confiar no destino grandioso que nos espera.

Guardas varam estradas longinquas, levando a assistência do Ministério da Saúde

Pinotti de mangas arregaçados

Quem já teve ocasião de privar com o Ministro Mário Pinotti, ou mesmo vê-lo em algum jornal cinematográfico ou documentário de imprensa, não estranhará a afirmativa de que o eminente homem público trabalha "de mangas arregaçadas". Abandonou o aparato convencional de paletó e da gravata, no trato com as populações rurais e é de vê-lo, jovial, enérgico, dinâmico, onipresente e combativo, enfrentando os milhares de problemas que diàriamente surgem à sua mesa de trabalho, a todos atendendo com a mesma cordialidade e a todos procurando servir com patriotismo, abnegação e sinceridade, vendo em cada cidadão apenas o irmão a quem deve servir, o brasileiro a quem deve uma parcela de apoio e colaboração.

Divide suas atribuições de Ministro da Saúde, com as de presidente da Legião Brasileira de Assistência e em ambas as funções soube impor-se como chefe eficiente, a quem todos respeitam e obedecem, um dirigente fabulosamente eclético e justo, que sabe distribuir justiça e faz de cada auxiliar um aliado e um amigo.

Êsse o segrêdo das vitórias de Mário Pinotti, como ministro e como cidadão: o método de ação, a cadência matemática de seus programas e a orientação segura em executá-los. Agora mesmo, quando uma catástrofe sem precedentes assola a população nordestina, ao primeiro brado de aflição daqueles milhares de infelizes acorreu pressuroso o eminente ministro da Saúde e, através de seu Ministério ou da LBA, num e noutro encontrou meios de atender ao clamor dos necessitados e minorar de algum modo a angústia daqueles que a fatalidade colheu em suas malhas traiçoeiras.

Fôssemos enumerar, uma a uma, as demais iniciativas cujo êxito se deve à inteligência de Mário Pinotti, e não encontraríamos espaço suficiente num acanhado de coluna de jornal: suas atividades são múltiplas, e vão desde o socorro às populações flageladas por uma calamidade nacional ao óbulo tímido, anônimo, dado sem alarde e prodigalizado sem o menor propósito de publicidade ostensiva.

Um ano de trabalho

Assim é que, para analisar-se todo o programa de intenso trabalho do ministro Mário Pinotti, durante o ano de 1959, teríamos que volver as vistas para uma série múltipla de setores, tão vasta é a messe de suas realizações, tão poliforme a maneira de encará-las: se temos, aqui, êsse homem prodigioso, êsse Ministro incomum, lutando pela erradicação da malária, abrangendo em suas atividades 360 municípios desde o Ceará à Santa Catarina, temo-lo, também no combate à bouba minorando o sofrimento de 600 mil enfermos, distribuídos por 450 municípios em 15 Estados e 3 territórios, sem esquecer o combate ao bócio endêmico com a distribuição de sal iodado. E iríamos indefinidamente pelo tracoma, doença de Chagas, filarose, esquistossomose, leishmaniose, tuberculose e até mesmo a lepra e o câncer, todos merecendo cuidados assombrosos, providências radicais dêsse sanitarista empreendedor, incansável, para quem a infelicidade dos outros constitui motivo de solidariedade e que só encontra sossêgo quando pode dirimi-la ou minorá-la.

As verbas que têm sido gastas tanto através da LBA como e principalmente do Ministério da Educação são diminutas, em confronto com o muito que ainda há a fazer, em benefício das populações doentes, das coletividades enfermas. Basta uma simples vista d'olhos através das estatísticas, inflexíveis em sua rudeza numérica, para se constatar que, de todos os Ministérios que constituem o quadro administrativo da Nação, é talvez aquêle entregue ao ministro Mário Pinotti o menos beneficiado, se levarmos em conta o muito que ainda há a fazer.

Malária e bouba

Das enfermidades em fase bem alentadora de erradicação, a malária e a bouba surgem como as de mais positivos resultados. Uma rápida verificação das cifras de doentes, nos últimos 15 anos e mormente no período de atividades do ministro Mário Pinotti, dá-nos, de logo, a certeza de que se conseguiu uma redução na ordem dos 97 por cento para a primeira enfermidade e na de 20 por cento para a segunda. Mário Pinotti, através do Serviço Nacional de Malária desencadeou o que se chamou "a maior campanha de contrôle de malária do mundo", primeiro com os próprios recursos e, mais tarde com a ajuda financeira da Internacional Cooperation Administration (ICA) e da Organização Panamericana de Saúde. Em várias e amplas áreas da Amazônia houve a aplicação intensiva do DDT, [illegible] ainda deficiente e antieconômica, desdobrando e [illegible] o "Método Pinotti", moderno e prático, que consiste na ministração do "sal cloroquinado", cuja eficiência já foi comprovada experimentalmente e no campo, sendo o seu emprêgo referendado pela Organização Mundial de Saúde, que o está utilizando na África e na Ásia.

Igualmente a bouba mereceu especiais cuidados do laborioso ministro. E, em agôsto de 1959, três anos após o início da Campanha para sua erradicação, desdobravam-se os trabalhos em 14 Estados e 3 territórios, sendo examinadas 7.185.227 pessoas e medicadas 420 doentes e 430 mil contatos.

Bócio, tracoma e doença de Chagas

Durante o período administrativo do ministro Mário Pinotti, evidenciou-se que as 45 mil pessoas foram examinadas em Minas Gerais e Goiás, e com a iodação do sal de cozinha, num coeficiente de 460 mil toneladas, pode-se quase afirmar que dentro em breve essa terrível enfermidade — o bócio, endêmico — terá desaparecido do mapa dos males nacionais. Também o tracoma, cujos trabalhos de combate já se estendem a 181 municípios, tendo sido visitados 186.843 prédios e tratados 800 mil doentes, verificando-se um comparecimento de 902.639 pessoas aos postos, tendo o Ministério, para isso, gasto 408.222 bisnagas de antibióticos e 10.819.532 comprimidos de sulfas, o que bem atesta a intensidade da campanha e a profundidade de seus efeitos sôbre as populações doentes, agora com seus males minorados, graças à inteligência dos patrocinadores da Campanha. No caso da Doença de Chagas, foram expurgados 800 mil prédios em 24.653 localidades de 226 Municípios de Minas Gerais, Goiás, Bahia, Santa Catarina, Alagoas, Paraná e Rio Grande do Sul, conseguindo-se a eliminação em escala assombrosa dos transmissores da doença, os perigosos "barbeiros".

O "barbeiro" é o grande disseminador da "doença de Chagas", mas os sanitaristas combatem-no sem tréguas

Poder-se-ia alongar em citações do vasto número de municípios que, atingidos pela esquistossomose, tiveram e conseguiram, graças à ação pronta do Ministério e às vêzes até a presença pessoal do ministro da Saúde, a eliminação, se não total, pelo menos quase radical da endemia. 96 municípios foram, em 1959, alvo de medidas enérgicas, gastando-se para isso 85 mil quilos de moluscocidas. No combate à filariose, sòmente no ano passado, foram desintetizados 33.250 depósitos, inspecionados 105.739 metros de vales, examinadas 58 mil pessoas e medicadas 37.300. Igualmente para a leishmaniose, foram desintetizados 74.200 prédios e eliminados 59.304 cães, principais agentes transmissores da doença. Como medida preventiva da febre amarela e da variola, 1.500.000 pessoas na primeira e 4 milhões da segunda enfermidade foram vacinadas com êxito, distribuindo-se ao mesmo tempo 2.500.000 doses da vacina Salk para prevenção da paralisia infantil.

A fossa é a solução contra a verminose; os proprios homens do campo ajudam

Tuberculose, lepra e câncer

Lògicamente, essas três enfermidades não poderiam ser eliminadas das estatísticas com as mesmas medidas sanitárias das anteriores. Mereceram, por isso, cuidados especiais e muito mais profundos, com a instalação de sanatórios, de dispensários, de ambulatórios e financiamentos a instituições particulares que se dedicam à cura de enfermos por elas atingidos. Atualmente, por exemplo, a Campanha Nacional Contra a Tuberculose mantem, sob seu contrôle, 24.815 leitos sanatoriais e convém assinalar a inauguração dos Sanatórios Juscelino Kubitschek, em Goiás e Clementino Fraga, em João Pessoa e a entrada em funcionamento do Sanatório Barros Barreto, em Belém, enquanto se anuncia a próxima conclusão das obras de construção do Sanatório de Cuiabá.

Hoje o número de medicos leprologistas incentivados pelo próprio ministro Mário Pinotti, que os assiste nas mais longínquas regiões do país, é elevadíssimo e a campanha conta com 156 daqueles especialistas, 541 não especializados e 781 guardas sanitários, estendendo-se a 1.421 municípios de 18 unidades da Federação, o que corresponde a uma população global de 26 milhões de habitantes beneficiados com essa assistência constante.

A luta contra o Câncer, que se tornou universal, entre nós tem merecido cuidados compatíveis com a responsabilidade dos que enfrentam êsse secular problema. Atribuiu-se ao Instituto Nacional do Câncer a principal tarefa e foi inaugurado o Setor de Rádio Isótopos, que está dotado dos mais modernos recursos de diagnóstico e tratamento do mal. Por outro lado, não se descurou do auxílio financeiro às entidades filiadas e instituições universitárias para a continuação de obras iniciadas, montagem de novas unidades, melhoria de instalações já existentes e aquisição de aparelhagem moderna, dentro das últimas conquistas da ciência hodierna. Providências foram tomadas no sentido de ser propiciada assistência médica geral às populações rurais e 154 médicos foram radicados em municípios que não contavam com êsse recurso buscando-se, assim, minorar o sofrimento de milhares de criaturas que, até agora feneciam à míngua de recursos assistenciais.

Professôras examinam crian ças: luta contra o tracôma

Rêde hospitalar

A rêde hospitalar do Ministério da Saúde ou sob seus auspícios e orientação, conta-se no número de 2.639 hospitais e 22.270 leitos, existindo em construção, com a participação do Ministério, 151 hospitais e maternidades. Para tal, valeram-se as autoridades das verbas do Orçamento da Nação, dos auxílios financeiros do Fundo de Assistência Hospitalar e da Verba de Assistência Médico-Hospitalar, de acôrdo com plano elaborado pelo órgão técnico do Ministério e distribuída a vários hospitais dos diversos Estados da Federação. Houve, ainda, uma pauta destinada à Assistência aos Mutilados e Desamparados em geral, e doentes de cardiopatias e poliomielite, o que eleva para coeficiente quase inconcebível, o número de beneficiados pelos serviços do Ministério da Saúde, principalmente durante a gestão profícua do ministro Mário Pinotti.

Ação da LBA: Maternidade e infância

A maternidade e a infância mereceram cuidados especiais do ministro Mário Pinotti que, também, é o Presidente da Legião Brasileira de Assistência. Assim, foram desenvolvidos "Planos Integrados de Saúde" em áreas do centro-oeste e nordeste — Dourados, Estado de Mato Grosso e Vale do Apodi e do Acre, Estado do R. Grande do Norte — estando em estudos um outro para a zona cacaueira do Estado da Bahia. Êsses Planos, que congregam esforços e recursos de órgãos federais, estaduais, municipais e também da Organização Mundial de Saúde e do Fundo das Nações Unidas para a Infância, vêm promovendo o melhoramento geral da região, contribuindo, para a elevação dos padrões de vida das populações, possibilitando a educação, assistência e saúde de que elas são carentes. O problema da Toxicose está sendo atacado e "Postos de Reidratação" já foram instalados em várias Unidades Federadas.

Com a colaboração da L. B. A. foi aumentada a *rêde assistencial materno-infantil*, já existindo em funcionamento 207 hospitais, com um total de 9.764 leitos e 1.100 Postos de Puericultura. Mediante convênios com as municipalidades, a LBA vem desenvolvendo um amplo programa de construção de Postos de Puericultura, já tendo 83 em funcionamento e outros 80 em construção. 33.000 obras médico-sociais recebem ajuda técnica e financeira da LBA.

Por outro lado, foram incrementadas as campanhas educativas, através dos 630 Clubes de Mães, atualmente existentes no país.

A par dessas medidas, vem sendo prestada assistência técnica e financeira a 8.351 Associações de Proteção à Infância, 385 hospitais infantis, 850 maternidades, 513 creches e 1.113 ambulatórios.

Assistência alimentar

O programa de Assistência Alimentar que vem sendo realizado pelo Ministério da Saúde conta com a colaboração do Fundo Internacional de Socorro à Infância e a sua área de ação está sendo progressivamente ampliada. Em 1959, foram distribuídas 5.706 toneladas de leite em pó e cêrca de 30 milhões de cápsulas de vitaminas, sendo beneficiados 195.550 lactentes, gestantes e nutrizes, além de 97.500 pré-escolares.

Saneamento básico

O saneamento básico representa medida de mais alta importância nos programas de saúde pública. Em 1959, foram concluídos 21 serviços de abastecimento de água. No momento estão para ser inauguradas 34 dessas obras. Por outro lado, foram construídas diversas lavanderias e banheiros coletivos.

Uma outra atividade do Ministério da Saúde que contou sempre com a valiosa colaboração da LBA, refere-se às medidas de socorro urgente às vítimas de catástrofes. Assim foi feito em Deodoro, por ocasião das explosões ali registradas; nos desmoronamentos ocorridos na Rocinha (Gávea), e, sobretudo, nas inundações ocorridas nos Estados do Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Rio de Janeiro, onde, em Caxias, surgiu uma pequena cidade de 1000 casas, o Núcleo São José, em lugar de uma favela antes existente. Mais recentemente, temos a registrar a atuação do Ministério da Saúde e LBA, nas inundações verificadas em Carangola e Manhuaçu, Estado de Minas Gerais; Belmonte, Cachoeira e São Félix, Estado da Bahia; e Cuiabá, Estado de Mato Grosso, e do Vale do Jaguaribe, com o transbordamento do açude de Orós e devastação de várias cidades nordestinas.

Rapidamente foram tomadas medidas para proteção e assistência às vítimas. Medicamentos, imunizantes, alimentos e roupas foram enviados. Ao mesmo tempo, equipes de médicos, enfermeiros, assistentes sociais e guardas sanitários foram mobilizados e imediatamente entraram em atividade, e quando o presidente da República lá chegou, juntamente com os demais auxiliares do Govêrno, lá encontrou, desprendido e eficiente como sempre, o mais popular de seus ministros — o sanitarista Mário Pinotti, cujo trabalho "de mangas arregaçadas", está ajudando o Brasil a encontrar-se a si mesmo, na sua marcha vitoriosa para as metas do futuro.

No interior, as bicas de água potável é isenta de impurezas, testemunham a ação saneadora do Ministério da Saúde

SACI PERERÊ FICOU NA CONTA PARA GANHAR

Ótimo aprônto confirma as melhoras do pupilo de Ernâni — Desceu os 700 em 44 e dois quintos, muito fácil — Andou "encaixotado" na última e ainda fêz dupla com Boa Vista — Será uma pule gostosa

Cavalo em forma deve ser respeitado, notadamente quando as melhoras vêm lentamente e o estado chega em fase progressiva, de corrida para corrida. Quando o bicho fica na condição de quase retrospecto, aí então, está maduro e na conta para fazer a felicidade dos que o preferirem nas apostas, mesmo se o julgarmos aparentemente em companhia forte. Exemplo flagrante do que afirmamos é o caso do Saci Pererê, um descendente de Fort Napoleon, defensor do "Stud" Paula Machado, que volta à pista na condição de nosso preferido, amanhã. Êsse pensionista de Ernâni de Freitas, que fazia campanha em Cidade Jardim, estêve parado desde junho do ano passado, tendo começado aqui na Gávea, em princípios de janeiro, quando entrou descolocado num páreo ganho pelo Boa Vista.

PROGRESSO LENTO

Mas a carreira, ou melhor o fracasso de Saci Pererê, não pôde então ser levado em consideração, pois estava êle totalmente sem estado, muito gordo e pesadão, jamais deixando qualquer impressão durante o percurso. Ernâni, sàbiamente, resolveu submeter êsse seu pupilo a um rápido período de aclimatação na Gávea, através de exercícios suaves e freqüentes galopes. Durou essa "sopa" quase um mês, após o que, "Nhonhô, julgando oportuno o momento para atirar-lhe as "banhas", fê-lo correr novamente. Sem esperanças numa colocação de destaque e mesmo anunciando que era remoto a chance do Saci Pererê, entregou a montaria ao J. Julião, que andava fiel aos matinais no dorso do castanho. E o Saci entrou onde devia entrar, penúltimo, na carreira ganha por Ubatim sôbre Palladium. Essa corrida foi benéfica para o cavalo, que passados quinze dias, voltou melhorado, embora novamente entrando descolocado. Mas estêve presente à luta em quase todo o percurso — 1 400 — no páreo vencido pelo Duque. Seus progressos, conquanto lentos, vinham trazendo-o aos poucos à forma desejada, e na derradeira apresentação terminou escoltando perto a Boa Vista, que estava então repinicando. E, note-se, foi pouco feliz no percurso, uma vez que, tendo largado na frente dos adversários, estava junto aos paus e acabou "encaixotado", duzentos metros após, atrasando-se para os últimos postos. Voltou, contudo, e já nas Especiais, descontava bastante, arrematando em ótimo segundo.

APRONTO AGRADOU

Finalmente mostrava ter entrado em carreira o Saci Pererê. Sua desenvoltura na carga de 60 quilos, e a maneira como descontou o atraso sofrido logo depois da saída, colocaram-no e msituação animadora para o próximo compromisso, que ocorrerá na tarde de amanhã. Visando essa exibição, o filho de Fort Napoléon, aprontando na manhã de ontem, abordou 700 metros em 44' e duas linhas, com ação muito fácil. Embora desta feita devendo atuar entre adversários mais categorizados, temos a certeza de que o Saci Pererê, amanhã, estará lutando pela vitória, pois é animal que gosta de correr aliviado no pêso e brigar no final. Seus maiores rivais, assim o cremos, serão Duque Juquiá e Vesta, todos em boa forma no momento.

INDICAÇÕES

1.º) — Albânia — Goodness — Quartola
2.º) — Clever — Zenda — Mister Money
3.º) — Ilca — Vestale — Éboli
4.º) — Emérita — Floramour — Zala
5.º) — Vevey — Zil — Labatout
6.º) — Orissanga — Clavina — Udine
7.º) — Saci Pererê — Duque — Bon Soir
8.º) — Xerxes — Tio Rainha — Pelisco

VENDAS DE FIM DO MES

DORMITORIOS

Imbúia c/6 peças 5.800,00
Rústico c/6 peças 7.500,00
Rústico gigante c/3 portas e c/6 peças 10.500,00
Chipandalle c/6 peças 16.500,00

SALA DE JANTAR

Rústica gigante c/10 peças 12.000,00

MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

N. B. — Não erre as portas —
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO N. 19 — VAZ LOBO
TRAZENDO ESTE ANUNCIO GANHARA UM BRINDE

MISSA PARA AS ALMAS BENDITAS

Convidamos devotos para assistirem missa que será celebrada no dia 3 do corrente, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora das Dores, no Rio Comprido

A corrida de hoje na Gávea

1.º Páreo – 1200 metros – Cr$ 120 mil — Às 13,45 horas

	Animal e jóquei	Or.	Ks.					
1—1	Albania, M. Silva	4	54	4.º	Faustina-Fateixa	1000	GP	E. Freitas
2—2	Quartola, D. Moreno	3	54	3.º	Fama-Barbara	1000	AM	C. Ribeiro
3—3	Aratunha, J. Marchant	5	54		ESTREANTE	Estreante		M. Almeida
4	Guerrilha, A. Ricardo	6	54		ESTREANTE	Estreante		G. Feijo
4—5	Goodness, A. Marçal	2	54	2.º	Faustina-Albania	1000	AM	E. Coutinho
6	Morungava, A. Hode	1	54	U.º	Fama-Barbara	1000	AM	L. Tripodi

2.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 100 mil — Às 14,15 horas

	Animal e jóquei	Or.	Ks.					
1—1	Zenda, J. Marchant	2	55		ESTREANTE	Estreante		M. Almeida
2—2	Mister Money, J. G. S.ª	4	55	4.º	Zunzum-Valparaiso	1200	AP	J. M. Orellana
3	Clever, J. Tinoco	6	55	5.º	Epsom-Queijando	1000	AM	P. Morgado
3—4	Pampeiro, A. Ricardo	3	55	5.º	Zambeiê-M. Money	1200	AL	G. Feijo
5	Montebellomi, A. Boll	1	55	U.º	E. d'Or-Araua	1200	AL	R. Carrapito
4—6	Banquete, D. Moreno	7	55	3.º	Zélo-Queijando	1200	AM	Red. Freitas
7	Musgo, J. Marinho	4	55	11.º	Vizir-F. Jealous	1400	AP	C. de Sousa

3.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 100 mil — Às 14,45 horas

	Animal e jóquei	Or.	Ks.					
1—1	Eboli, A. Ricardo	3	55	2.º	Emerita-Gaeta	1200	AM	F. Schmuner
2	Zuninga, A. G. Silva	3	55	5.º	Piazza-La Niegra	1400	AP	P. Simões
2—3	Ilca, L. Rigoni	1	55	2.º	Fineza-Candoca	1400	AP	M. Araujo
4	Maba, R. Freitas F.º	4	55	4.º	Patsy-Pierrette	1200	AM	Red. Freitas
3—5	Gaeta, J. G. Silva	2	55	3.º	Emerita-Eboli	1200	AM	W. Pedersen
6	Palissy, J. Marchant	9	55	4.º	Medinilla-Vancouver	1200	AP	J. Morgado
4—7	Vestale, M. Silva	8	55	4.º	Qualquer-Myrica	1300	GL	E. Freitas
8	La Niegra, W. Andradé	7	55	4.º	Tarma-Sabah	1600	AP	W. Aliano
9	La Cloche, J. Carlindo	6	55	U.º	Estocada-Piazza	1400	AL	A. Corrêa

4.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 100 mil — Às 15,20 horas

	Animal e jóquei	Or.	Ks.					
1—1	Floramour, I. Sousa	3	55	3.º	Tzarina-Elisabeth	1000	GL	A. Barbosa
2	Gigi, A. Ricardo	8	55	11.º	Elisabeth-Indômita	1000	GP	G. Feijo
2—3	Emerita, A. Bolino ..	9	55	1.º	Zana-Colombia	1400	AP	C. Pereira
4	Fadia, M. Coutinho	2	55	1.º	Intruja-Nau	1600	AP	E. Coutinho
3—5	Pilar, A. Reis	8	55	3.º	Parábola-Canoa	1300	AP	J. S. Silva
6	Finely, A. Marçal	7	55	4.º	Pusa-Parábola	1300	AL	E. Coutinho
4—7	Praça Onze, J. Tinoco	4	55	11.º	Cleonis-Fugitive	1400	GL	W. Oliveira
8	Zala, J. G. Silva	1	55	U.º	Elisabeth-Indômita	1000	GP	C. Ferreira
9	Padd, W. Andrade	5	55	U.º	Zarmi-Valence	1000	GP	J. Andrade

5.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 100 mil — Às 15,50 horas

	Animal e jóquei	Or.	Ks.					
1—1	Vevey, M. Silva	3	55	3.º	Iravante-Labatout	1500	AL	E. Freitas
2	Flor da Noite, L. Rigo	2	55	10.º	Zélo-Queijando	1200	AM	B. Soares
2—3	Zil, M. Henrique	5	55	5.º	Zéo-Embalado	1400	AP	J. Andrade
4	Inspirado, J. Tinoco	6	55	U.º	Zunzum-Valparaiso	1200	AP	J. Mesquita
3—5	Labatout, D. Moreira	8	55	2.º	Iravante-F. Jealous	1500	AL	A. J. de Sousa
6	Arauá, A. Ricardo	1	55	U.º	Zélo-Queijando	1200	AM	O. Lopes
4—7	Tivoli, W. Andrade ..	4	55	7.º	Vizir-F. Jealous	1400	AP	J. Venancio
8	High Society, A. Car	7	55	5.º	L. Diamante-Pampeiro	1200	AM	A. Palm Filho

6.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 90 mil — Às 16,20 h (Betting)

	Animal e jóquei	Or.	Ks.					
1—1	Orissanga, A. Ricardo	1	56	2.º	Destinée-Clavina	1500	AM	J. Morgado
2	Galigaé, A. Cardoso ..	2	56	4.º	Benguarita-Clavina	1200	AP	I. Penha
2—3	Udine, M. Silva	4	56	3.º	Classe-Samos	1300	AL	R. Tripodi
4	Domani, A. M. Caml	3	56	6.º	Opaline-Laslandra	1400	AP	A. Rosa
3—5	Columbia, A. Hode		52	4.º	Orinthia-Ximana	1300	AL	M. F. Neves
6	Miraiua, O. Moura	6	56	U.º	Destinée-Orissanga	1300	AM	S. Morales
7	Laike, J. G. Silva	9	52	5.º	Odalia-Octavia	1400	GM	T. Garcia
4—8	Clavina, P. Fontoura	1	56	2.º	Benguarita-Orani	1200	AP	C. Pereira
9	Octavia, J. Santos	8	56	7.º	Opaline-Laslandra	1400	AP	O. Pinto
10	Samos, S. Reis	4	56	U.º	Benguarita-Clavina	1200	AP	E. Cardoso

7.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 60 mil — Às 16,55 h (Betting)

	Animal e jóquei	Or.	Ks.					
1—1	Duque, J. Tinoco ..	1	52	2.º	I. France-Bon Soir	1400	AP	P. Morgado
"	Vesta, I. Sousa	6	56	4.º	I. France-B. Vista	1300	AP	P. Morgado
2	Jagana, P. Labre ..	5	56	7.º	I. France-Duque	1400	AP	A. Rosa
2—3	Beiruth, A. Bolino	6	58	7.º	Malvis-Vesta	1600	AM	C. Pereira
"	Bon Soir, L. Rigoni	4	60	3.º	I. France-Duque	1400	AP	C. Pereira
4	Javelin, J. A. Silva	6	56	3.º	I. France-Boa Vista	1300	AP	R. Costa
3—5	Saci Pererê, M. Silva	3	54	2.º	Boa Vista-Juquiá	1300	AP	E. Freitas
6	Siciliana, F. Maia	2	48	4.º	Juquiá-Melusina	1500	AP	Exp. Coutinho
"	Impatiens, A. Marçal	7	54	11.º	Pollento-I. France	1400	AP	E. Coutinho
7	Quitéria, J. Santos	8	52	5.º	Juquiá-Melusina	1500	AP	F. Campos
4—8	Juquiá, H. Cunha	3	54	1.º	Melusina-Violeta	1500	AP	L. Tripodi
9	Portaio, J. G. Silva	9	50	6.º	I. France-Duque	1400	AP	G. Morgado
10	Dick, A. Barroso	9	50	5.º	B. Vista-S. Pererê	1300	AP	G. Feijó
11	Horban, A. Hodecker	6	54	U.º	Ubatim-Palladium	1600	AM	J. Mesquita

8.º Páreo – 1400 metros – Cr$ 90 mil — Às 17,30 h (Betting)

	Animal e jóquei	Or.	Ks.					
1—1	Xerxes, J. Marchant	10	56	3.º	Gorgorano-Tio Rainha	1200	AP	C. Cabral
2	Cardo, J. Carlindo ..	3	56	U.º	Idem	Idem		G. Morgado
3	Colaço, D. Moreno	6	56	8.º	Dorico-Sake	1400	AM	S. d'Amore
2—4	Tio Rainha, P. Fern	1	56	2.º	Gorgorano-Xerxes	1200	AP	W. Oliveira
5	Lord Carança, F. Maia	11	56	9.º	Fairford-Offembach	1300	AL	S. Freitas
6	Retruco, A. G. Silva	8	56	1.º	Sputnik-Carrousel	1300	AP	C. Gomes
3—7	Xerez, A. Barroso ..	12	56	2.º	Kacá-Sputnik	1400	AL	A. P. Silva
8	Dourak, A. Bolino	4	56	7.º	Ká-Sake	1400	AM	C. Pereira
9	Pelisco, J. Ramos	2	56	5.º	Lunari-Dorico	1500	AL	W. Costa
"	Fren Cancan, H. Cun	14	56	1.º	Procurador-Mitsouko	1400	AM	W. Costa
4—10	Rebate, M. Silva	6	56	6.º	Ká-Sake	1400	AM	C. Ferreira
11	Rio Tocan., D. Morel	5	56	7.º	Gorgorano-Tio Rainha	1200	AP	E. Coutinho
"	Rio Missal., A. Març	7	56	6.º	Idem	Idem		E. Coutinho
12	Match, A. Ricardo	9	56	11.º	Pedrinho-Platino	1400	GL	G. Ullôa

HYPÉRIO DEIXOU VER SUA FORMA ESPETACULAR NO APRONTO FINAL

Exercícios anotados pela nossa reportagem para as carreiras de amanhã na Gávea — Últimos retoques nos preparativos para a milha sensacional do G. P. "Outono"

A manhã de ontem, na Gávea, estêve bastante movimentada e com justa razão pois havia ansiosa expectativa pelos aprontos finais dos concorrentes ao Grande Prêmio Outono. Hyperio, um dos mais visados na importante competição deixou a excelente forma que ostenta ao assinalar 50" nos 800 metros trazendo soberba ação. Igual marca fêz Van Dick mas não entusiasmou tanto Izabino sim que na quinta-feira fizera seu último exercício com vistas ao cotejo, marcou 49" justos.

Damos abaixo a relação dos approntos anotados pela nossa reportagem, dos animais que vão correr na tarde de domingo, inclusive os candidatos ao Outono:

1.º PAREO

Montei, A. Bolino, 360 em 22" 2/5
Fogosa, D. P. Silva, 600 em 36", grama
Gentilesse, F. Irigoyen 600 em 38"
Nagil, W. Andrade, 360 em 22" 3/5
Nereirda, A. Ric., 360 em 23"
Yayá, J. Silva, 360 em 23"
Pirangica, P. Fontoura, 600 em 37", grama

2.º PAREO

Golden Toy, F. Irigoyen, 600 em 43", grama
Gordini, D. P. Silva, 360 em 23"
Caminito, J. G. Silva 600 em 37"
Relâmpago, A. Ricardo, 600 em 37"
Cullen, M. Silva, 600 em 40"
Furor, A. Cardoso, 600 em 36" grama
Ghosty Wind, D. Moreira, 360 em 22"
Hartim, P. Font., 600 em 37"
Apito, W. Andrade, 600 em 39"

3.º PAREO

Hurlingham, A. Cardoso, 800 em 51" 2/5
Dublin, A. Marçal, 600 em 38"
Zulu, J. Marchant, 600 em 38"
Estilhaço, L. Rig., 600 em 39"
Anjou, R. Filho, 800 em 48", grama
Dengo, D. Moreno, 800 em 52"
Armendariz, M. S., 600 em 42"

4.º PAREO

Valmy, M.S., 800 em 51" 1/5
Alight, J. Silva, 700 em 45"
Claustro, J. Baf., 360 em 23"
Guaja de Madrid, P. Fontoura, 800 em 50" 2/5
Leorban, H. Cunha, 600 em 37" 2/5
Cirenaico, A. Ricardo, 800 em 54" 1/5
Vagabundo, A. Hodecker, 360 em 23"

5.º PAREO

Cabochon, M. Silva, 800 em 50" 3/5
Nice Boô, J. Marchant, 600 em 38" 3/5, grama
Chaço, F. Maia, 1.000 em 65"
Voluntarioso, H. Cunha, 600 em 39"

6.º PAREO

Bambi, A. Hod., 700 em 47"
Fusca, J. Negrello, 700 em 46"
Pea-Nut, D. P. Silva, 800 em 51", grama
Piazza, F. Irigoyen, 700 em 44"
Anália, M. Henr., 600 em 38"
Candoca, D. Moreira, 800 em 52" 4/5
Miss Boneca, A. Ricardo, 800 em 51" 2/5
Viçosa, M. Silva, 600 em 38"
Teimosa, J. Carl., 600 em 38"

8.º PAREO

Torpedeiro, J. Ramos, 600 em 34" 3/5, grama
Montecarlo, H. Cunha, 600 em 37" 2/5
Vizir, M. Silva, 600 em 38"
Kill, M. Coutinho, 600 em 36"
Engeitado, A. Ric., 800 em 51"

A corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 120.000,00

		Ks	Ct.
1—1	Cartagena, J. Tinoco	54	30
2	Montei, A. Bolino	54	40
2—3	Popo, M. Silva	54	30
4	Fogosa, D. P. Silva	54	50
3—5	Gentilesse, F. Irigo	54	25
6	Nagil, W. Andrade	54	50
4—7	Nereida, A. Ricardo	54	40
8	Yayá, J. Silva	54	50
9	Pirangica, P. Font	54	50

2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1 000 METROS — CR$ 120.000,00

		Ks	Ct.
1—1	Golden Toy, F. Irig	54	20
2	Gordini, D. P. Silva	54	40
2—3	Caminito, J. G. Silva	54	30
"	Relâmpago, A. Ricar	54	20
3—4	Cullen, M. Silva	54	20
5	Furor, A. Cardoso	54	40
4—6	Ghosty Wind, D. Mor	54	30
7	Hartim, P. Fontoura	54	30
8	Apito, W. Andrade	54	50

3.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 100.000,00

		Ks	Ct.
1—1	Hurlingham, A. Card	55	30
2	Dublin, A. Marçal	55	40
2—3	Zuru, J. Marchant	55	25
4	Estilhaço, L. Rigoni	55	30
3—5	Anjou, R. Filho	55	30
6	Dengo, D. Moreno ..	55	50
4—7	Armendariz, M. Silva	55	35
8	Embalado, A. Bolino	55	40
9	Revolto, A. G. Silva	55	40

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 400 METROS — CR$ 120.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Valmy, M. Silva	55	20
"	Turuty, J. G. Silva	32	20
2—2	Lamarck, Não corre	54	—
3	Alight, J. Silva	50	30
4	Earl, C. Paranhos ...	50	50
3—5	Claustro, J. Baffica	51	40
6	Guaja de Ma., P. Fon	51	50
"	Leorban, I. Sousa	50	50
4—7	Cirenaico, A. Ricardo	50	40
8	Hisna, J. Tinoco	50	50
9	Vagabundo, A. Hode.	51	30

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Cabochon, M. Silva	56	30
2	Chianti, J. Tinoco ..	56	50
2—3	Nice Boy, J. March.	56	30
4	Narcissus, M. Henri.	54	40
3—5	Verbete, J. Silva	52	40
6	Vig, I. Sousa	52	50
4—7	Chaço, F. Maia	50	40
8	Volunta., H. Cunha	50	40
9	Sauterne, J. G. Silva	54	50

6.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 100.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Tarma, L. Rigoni	55	30
2	Bambi, A. Hode	55	50
3	Fusca, J. Negrello	55	50
4	Nilba, Tamar, J. Bar	55	50
2—5	Pea-Nut, D. P. Silva	55	30
6	Piazza, F. Irigoyen	55	30
7	Inquilina, W. Andr	55	50
8	Imbunda, M. Nectevist	55	50
3—9	Anália, M. Henrique	55	40
"	Zinga, J. Tinoco	55	40
10	Candoca, D. Moreira	55	40
11	Miss Boneca, A. Ricar	55	40
4-12	Viçosa, M. Silva	55	30
13	Pamona, A. Bolino	55	50
14	Palomita, J. G. Silva	55	50
15	Teimosa, J. Carlindo	55	50

7.º PAREO — GRANDE PREMIO "OUTONO" — (CLASSICO) — 1.ª PROVA DA TRIPLICE COROA) — As 16,55 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 800.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Diz, A. Santos	55	25
"	Majorengo, J. Port.	55	30
2	Xasco, M. Alonso ..	55	50
3	Hell, G. Mascoli	55	50
4	Expresso, A. Bolino	55	50
2—5	Hypério, L. Dias ...	55	20
6	Van Dick, J. G. Silva	55	35
"	Valence, M. Silva ..	55	25
"	Valmy, M. Silva	55	25
7	Zoada, A. Marçal	53	50
3—8	Hypocrite, D. Garcia	55	25
9	Zarza, J. Marchant	53	40
"	Zombeteiro, J. Silva	55	40
"	Zôpo, A. Ricardo	55	40
10	Itabino, J. Tinoco ..	55	50
4-11	Atlechino, L. Rigoni	55	30
12	Discolo, P. Sobreiro	55	25
"	Elmo, D. P. Silva	55	25
13	Paxeiro, L. B. Gonç.	55	50
14	Zangado, I. Sousa ..	55	50

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 100.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Xilon, M. Alonso	55	30
2	Labor, D. Moreno ..	55	40
2—3	Torpedeiro, J. Ramos	55	20
4	Montecarlo, H. Cunha	55	50
3—5	Vizir, M. Silva	55	20
6	Agrimpex, I. Sousa ..	55	50
7	Kill, M. Coutinho ..	55	50
4—8	Chaitan, Não corre	55	—
9	Enjeitado, A. Ricardo	55	—
10	Lyrico, D. Moreira	55	50

PARA VOCÊ

Uma ponta:
ORISSANGA

Duas duplas:
2.º páreo — 12
7.º páreo — 13

Três placês:
ILCA
ZALA
DUQUE

PEDREIROS E MECANICOS

A FAZENDA IGUAÇU — Ministério da Marinha, K 9 da Rodovia Rio—Petrópolis, está precisando de 3 pedreiros e 1 mecânico de Viaturas. — Tratar na mesma, das 8,30 às 16,30 h

VENDE-SE casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal, num terreno que mede 500 m2. No mesmo terreno, mais 2 casas de fundos com quarto, sala, cozinha e banheiro; com entradas independentes. Não falta água e luz é da Light. Muita condução. Terreno murado para duas ruas. Ver e tratar no local. R. Antônio Pires n.º 318, Nilópolis. — Perto da antiga localidade "Paiol de Pólvora"

Polidor

A Fábrica de Carrocerias CERMAVA admite elemento competente para o cargo acima. Lugar de futuro. Semana de cinco dias. Paga-se bem. Os interessados deverão apresentar-se com documentos, hoje de 8 às 11 horas, na Rua Coronel Almeida, 53, Piedade, (próximo ao número 7 939 da Avenida Suburbana). Não se atende por telefone.

SINGER USADAS

VENDEMOS otimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas Entrada: Cr$ 1.000,00 e por mês Cr$ 500,00 — 5 gavetas — Entrada: Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 600,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 5.000,00 5 gavetas Cr$ 6.000,00. — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — Tel.: 28-7547. AV. SUBURBANA, 7 420, perto do cinema e AV MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJA, perto da Estação — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Ruy Mafra & Irmão

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosario, 98, de 12 às 13 h

GALOPANDO

1.º PAREO — Na areia e em 1 200 metros, essa carreira destinada às potrancas. Albânia, que pintou bem na estréia mas ainda não conseguiu vencer, pode fazê-lo esta tarde, pois finalmente logrou adiantar bastante, depois que terminou no quarto pôsto para Faustina, Fateixa e Fama, quase um mês atrás. Volta modificada e levará mesmo o nosso voto, contra Goodness e Quartola, que nos parecem suas principais rivais melhor situadas para a luta pelo segundo pôsto. Vamos de dupleta quatorze.

2.º PAREO — Os reservados agradam mais, nessa turma que já é misturada com os produtos de leilão, êstes normalmente devendo sempre levar desvatagem sôbre aquêles. Clever, embora manhoso, encontra excelente oportunidade para assinalar seu primeiro triunfo, após um descanso de três meses, que lhe valeu melhoras sensíveis e forma satisfatória. Na derradeira, Clever, em pista úmida e no quilômetro, acabou quinto para Epsom, Queijando, etc., numa distância pràticamente contrária. Maior ameaça na carreira de hoje é a égua Zenda, estreante da jaqueta estrelada, que apanhará turma mais ou menos agradável. A dupla é a doze, sendo Mister Money, bem de de estado, complemento à nossa fórmula.

3.º PAREO — Eboli, Ilca e Vestale, ganham destaque nesses 1 400 metros, destinados a éguas de três anos em busca do primeiro triunfo. Eboli, que adiantou bastante ùltimamente, vem de espléndida atuação no páreo ganho pela veloz Emerita, escoltando-a no final. É adversária de primeira grandeza, hoje, embora julguemos estivesse mais a vontade em distância um pouco menor. Ilca, esta sim, é a indicação mais sensata no páreo. Invariàvelmente correndo bem, sempre no marcador e cada vez mais perto da vitória, essa filha de Sancho, experimentada na turma de cima, outro dia, correu apreciàvelmente, finalizando muito perto de Fineza e Candoca, em arremate desenvolto e que deixou, òtimamente credenciada para o compromisso de hoje. Quanto a Vestale, retorna bem situada na turma, devendo aparecer na luta final. Ilca para a ponta, dupla vinte e quatro, com Eboli na terceira posição.

4.º PAREO — É grande a chance de Emérita, novamente. Sempre melhor de estado e dotada de excepcional velocidade, essa filha de Manguari, que assinalou dois seguidos êxitos de maneira cômoda, bem poderá finalizar registrando o terceiro, hoje. É bem verdade que a turma ficou um pouco mais forte, entretanto será difícil que a alcancem antes do espêlho, desde que obtenha partida igual e normal. Falhando, lá estarão Floramour, Zala e o azarão Pilar, que nos parecem as principais adversárias daquela ligeira pensionista do Miro. Vamos apontar a dupla doze, ficando ala na terceira posição.

5.º PAREO — Difícil essa carreira, composta de oito nacionais, que atravessaram a fase de potros sem lograr alquer o primeiro êxito de campanha. No dever de informar, seguimos o processo de eliminação e terminamos com os nomes de Vevey, Zil, Labatout e Arauá, como principais competidores, todos com chance parelha. Resumindo ao máximo, acabamos abandonando Arauá, que tem sua chance condicionada a uma boa saída. Dessa forma, chegamos a Vevey para nossa indicação. Esse pupilo de Ernâni de Freitas, que tardou um pouco a estrear, quando o fêz entrou quinto no páreo ganho pelo Iravante, deixando ligeira impressão no arremate. Melhorou bastante após, e volta hoje na conta para fazer sua a vitória. Zil e Labatout, seus maiores adversários em nossa opinião, deverão terminar lutando pela dupla, agradando-nos Zil, para o segundo pôsto.

6.º PAREO — Há equilíbrio entre Orissanga, Clavina e Udine, embora esta não seja de confirmar boas atuações. Credenciada pela excelente atuação ao lado de Destinée, recentemente, Orissanga, mais aguerrida e com trabalho excelente, aparece como indicação melhor nesses 1 400 metros. Com a raia em melhores condições e sem chuvas, aumenta consideràvelmente a chance dessa defensora do Stud Rocha Faria, que é apontada na Gávea como a "barbada" maior na tarde de hoje. Clavina, sempre chegando ali, boa escoltante de Benguatira, outro dia, leva o nosso voto para o segundo pôsto, com Udine, melhorada também, na posição de complemento à nossa fórmula.

7.º PAREO — Campo frondoso apresenta essa carreira, mas tem muito nome que pode ser riscado sem susto, devendo qualquer comentário girar ùnicamente em tôrno dos que estão correndo de verdade no momento. Assim, vamos destacar a parelha um, Bon Soir, Saci Pererê, que apanhou forma, Juquiá e o azarão Javelin, que não tarda e vai estourar com poule gostosa. Por questão de opinião, baseada em seguidas observações em corrida e nos matinais, vamos eleger nosso preferido o Saci Pererê, que atingiu o melhor de sua forma e vem de escoltar Boa Vista, produzindo o melhor apronto para o compromisso de logo mais. Duque e Vesta, òtimamente indicados para formar a dupla treze. Bon Soir, embora irregular, deve terminar entre os primeiros. Aos azaristas recomendamos Javalin.

8.º PAREO — Xerxes, outro dia só apareceu correndo nos derradeiros metros, ainda logrando o terceiro pôsto, logo atrás de Gorgorano e Tio Rainha. Hoje, com o aumento da distância e em plena forma, cremos difícil termine derrotado o defensor da jaqueta estrelada de d. Zélia. Mas necessário se torna que Marchant, agora, capriche um pouco mais na direção do pupilo de Cabral, a fim de evitar que Tio Rainha, Pelisco e Xerez, êste levado com esperanças, não o alcancem antes do espêlho.

1.º SWEEPSTAKE DE 1960

Com a venda total dos bilhetes, a extração será realizada amanhã, dia 3 de abril de 1960, às 9 horas, como nos anos anteriores, na Rua Senador Dantas n.º 84. O prêmio maior é de TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS.

O certame se completará com a competição do GRANDE PREMIO OUTONO, nesse mesmo dia, no Hipódromo da Gávea.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Marechal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS
SÃO PAULO — GOIANIA — BAURÚ — PORTO ALEGRE — VITORIA

Botafogo e São Paulo tentam mais uma vez: reabilitação

Garrincha, que estará hoje no Maracanã

Choque igual, no Maracanã — Como atrativo, apenas valores individuais — Cariocas e bandeirantes buscam justificar sua presença no Rio-São Paulo — Botafogo: equipe de emergência — Preliminar

O Botafogo, na expectativa de acertar uma exibição neste Rio—São Paulo, volta hoje ao Maracanã, onde enfrentará o São Paulo, outro que não vem realizando atuações que condigam com sua condição de grande equipe. O prélio, como reúne duas fôrças equilibradas em busca de um objetivo comum, poderá agradar, senão pela qualidade "conjunto", pelo menos pelo número interessante de grandes craques que desfilarão. Quarentinha, Garrincha, De Sordi, Dino, são realmente atrações, quer suas equipes estejam bem, quer não.

BOTAFOGO

O quadro alvinegro, que se apresentando completo ainda não convenceu, hoje, terá contra si, vários desfalques, anunciados pela sua direção técnica. Pampolini, Santos, Edson, Zagalo, Paulinho e Cacá, seis titulares que estarão de fora, e seis grandes ausentes para a equipe e para o público. Frazão, Chicão, Macalé, Amarildo, Amoroso e Ademar, os seis substitutos cotados. Como novidade registre-se que Paulo Amaral e seus pupilos virão para Maracanã, diretamente da nova concentração.

SÃO PAULO

Em melhores condições que seu adversário, os paulistas atuarão. Não há problemas, dados a conhecer, e o onze tricolor bandeirante, portanto deverá atuar completo. Se conseguirem os comandados de Feola vencer ao Botafogo, terão pelo menos, conseguido um bom passo reabilitador.

QUADROS

BOTAFOGO com: Ernâni, Paulistinha, Zé Maria, e Chicão; Ademar e Frazão; Garrincha, Macalé, Amoroso, Quarentinha e Amarildo.

SÃO PAULO com: Pai, Ademar, Sérgio e Ribeiro; Dino e Vitor; Vanderlei, Celso, Paulo, Bibe e Agenor.

PRELIMINAR

A preliminar de logo mais será entre os aspirantes do Botafogo e a seleção Olímpica que está sendo preparada por Gradim.

Daniel Pinto marcou treino para terça-feira

Tudo calmo na Portuguêsa – O técnico merece todo apoio da diretoria do grêmio "luso" – Artur dos Santos Pereira jamais acreditou na saída do treinador – O Botafogo (de Salvador, Bahia) interessado no concurso do técnico

Por uma questão de dever, nós que demos em primeira mão a decisão de Daniel Pinto em renunciar ao seu cargo de técnico da Associação Atlética Portuguêsa e já na edição de ontem publicamos que Daniel havia voltado atrás, asseguramos que realmente voltam as coisas na "lusa carioca" a ter o seu ritmo normal. Daniel Pinto, durante o almôço que teve ontem com o sr. Sebastião Esteves, vice-presidente da simpática agremiação da Rua Barão de São Félix, acertou os ponteiros com os homens e as coisas da Portuguêsa e já na têrça-feira iniciará o programa de treinamento da rapaziada "lusa".

Após acalmarem-se as coisas, nossa reportagem procurou o presidente Artur Pereira, a fim de que o mesmo dissesse algo a respeito do gesto do treinador.

— Nada tenho a dizer. Sei apenas que Daniel entregou uma carta pedindo dispensa irrevogável das suas funções e nada mais.

— E o senhor tomou conhecimento dessa carta?

— Sinceramente, não. Daniel é nosso amigo, sabe que a Portuguêsa muito precisa dêle, portanto, vi naquela carta uma coisa sem importância.

— Quer dizer que o sr. não acreditava que Daniel fôsse embora?

— De forma alguma. Não vejo motivo para isso e estou muito satisfeito com o seu trabalho.

— Para o senhor então, Daniel não fêz qualquer solicitação.

— Não. Para mim, não houve nada. Daniel foi para a excursão como técnico e amigo, fêz o nosso time brilhar lá fora e voltou como amigo e técnico da Portuguêsa.

Como os leitores podem observar, o jovem presidente da Portuguêsa, sempre tranqüilo, jamais acreditou na saída do técnico Daniel Pinto.

SALVADOR, 1 (Asapress) — Durante o cotejo entre Bahia e Santos, pela Taça Brasil, um emissário do Botafogo desta capital, procurou o preparador Daniel Pinto, que vem de rescindir compromisso com a Portuguêsa carioca, convidando-o para vir dirigir o alvirrubro.

Como se sabe, a diretoria botafoguense não anda muito satisfeita com o trabalho de Sótero Monteiro, preferindo substituí-lo.

Desconhece-se a proposta feita ao preparador carioca, que ficou de responder dentro de 8 dias.

Itamar Cavalcanti em ação

HÁ TREZE ANOS ATRÁS:

Falecia Isaías, um dos grandes "cracks" do futebol metropolitano

Foi, talvez, o mais discutido centro-avante que já passou pelas nossas canchas — Compeão de 100 metros rasos no Exército — Foi a revelação da temporada de 1940 — A sua transferência para o Vasco da Gama — O famoso tento de letra — Morreu num sábado de Aleluia

(Reportagem de ALMIR LEITE)

Isaias Benedito da Costa foi no passado, um dos mais completos e discutidos "center-forwards" que já passaram pelas canchas da Metrópole. Jogador de enorme estatura, pernas compridas, veloz como poucos, Isaias punha sempre em iminente perigo a meta adversária, deixando quase sempre a sua marcha de autêntico goleador. Para comprovar a sua velocidade, Isaias durante o tempo em que esteve prestando serviço militar, foi várias vêzes campeão dos 100 metros rasos. O seu aparecimento no futebol deu-se na temporada de 1940, onde foi a revelação jogando pelo Madureira, ao lado de Lelé e Jair, trio êste que marcou época no "onze" carioca. O saudoso craque, que pertenceu ao Madureira e ao Vasco da Gama, alcançou o selecionado da cidade ainda vestindo a jaqueta de Conselheiro Galvão, tendo, naturalmente, de suas qualidades de excelente atleta.

TRANSFERENCIA PARA O VASCO DA GAMA

Como não poderia deixar de ser, Isaias e seu esplêndido futebol, desde os seus primeiros jogos pelo clube de Conselheiro Galvão, passou a despertar a cobiça dos chamados grandes clubes, entre êles o Vasco da Gama, que na época fazia o que hoje faz o Botafogo, ou seja, contratar grandes "astros" para o seu plantel. Sabedor do interêsse do grêmio da Cruz de Malta, o capitão Luís Pereira, então, presidente do Madureira, concedeu uma entrevista em outubro de 1942, declarando que o Madureira não venderia nenhum de seus jogadores. Passando exatamente doze dias, eis que subitamente o próprio craque escreve uma carta ao capitão Luís Pereira, pedindo rescisão de contrato, isso, segundo a missiva sem prejuízo para ambas as partes, porque inclusive o clube na multa entre as partes contratantes. Mesmo não querendo aceitar a perda de seu mais famoso jogador, isso aconteceu porque Isaias depositou a importância da multa e o Madureira não fêz a comunicação dentro do prazo de que se interessava pela renovação do seu contrato. Surgiu aí quase o rompimento de relações entre Vasco e Madureira, mas os vascaínos, pela palavra do também saudoso general — na época capitão — Otávio Póvoas, que, como se diz na gíria, ficou por fora aguardando o desfecho final que não foi outro senão a ida de Isaias para o Vasco. O caso chegou ao tribunal e Vargas Neto, presidente da Federação, deu parecer favorável a Isaias através da comissão de Legislação e clubes. O Madureira tinha tanta esperança em não perder o jogador que só em 22 de janeiro de 1943 é que comunicou à Federação que nada mais tinha com Isaias. Antes já havia ido Lelé, depois Isaias e mais tarde Jair. Durante os primeiros treinamentos para a temporada de 1943, já o trio confirmava o sucesso alcançado no tricolor suburbano. A estréia de Isaias no Vasco deu-se a 14 de março de 43, no "Torneio Relâmpago" contra os alvinegros numa peleja em que Vasco perdia por 1x0 o primeiro tempo e venceu de 2x1, com "goals" de Isaias, o primeiro de cabeça e o segundo com um tremendo bico de fora da área que Ari nada pôde fazer.

Nesse dia não jogaram Lelé e Jair. Isaias, em conseqüência, não realizou uma boa estréia tècnicamente, mas mesmo assim não podia apanhar uma bola que os defensores contrários, principalmente Hernandez, apelava para o jôgo violento. Isaias estreou oficialmente na primeira rodada do campeonato de 43 contra o Fluminense (0 x 8) no campo do Botafogo em 11 de abril. Os detalhes técnicos foram êstes: Local: General Severiano. Juiz: Oscar Pereira Gomes. Renda: Cr$ 34.900,00. Preliminar: Vasco 6 x 4. O quadro de Vasco estêve assim formado: Roberto; Haroldo e Osvaldo; Otacílio, Figliola e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

O FAMOSO "GOAL" DE LETRA

Há certos atacantes que não só pelas suas belas jogadas, mas também pelos tentos históricos que marcam, ficam para sempre na lembrança do torcedor. Ainda há bem pouco tempo estivemos com Jota Efegê, nosso confrade do "Diário Carioca", que como velho madureirense nos mostrou o "goal" de letra feito por Isaias que ficou para sempre na lembrança dos saudosistas. Essa façanha deu-se em pleno estádio das Laranjeiras, no dia 2 de agôsto de 1942. Isaias recebeu uma bola na entrada da área, driblou seguidamente Norival e Gijo (não foi em Batatais como muitos pensam) e de letra, com uma calma extraordinária, marcou o "goal" histórico, igualado por João Pinto quando jogou pela seleção Carioca. O Madureira venceu a peleja por 4 x 1 e os seus tallies foram os seguintes:

Isaias

Local: Laranjeiras: Juiz: Haroldo Drolhe da Costa. Preliminar: 2 x 3. Quadros — Madureira: Herrera; Jaú e Rubem; Otacílio, Espina e Esteves; Jorge, Godofredo (Isaias), Isaias (Godofredo), Jair e Murilinho.

Fluminense: Gijo; Norival e Renganeschi; Espinell (Rui), Rui (Espinelli) e Afonsinho (Carreiro), Maracaí, Pedro Nunes, Magnones, Tim e Carreiro (Afonsinho). Primeiro tempo: 1x1, com tentos de Magnones, aos 23 minutos, e Murilinho, aos 44'. Fim: Madureira 4x1, com "goals" de Murilinho, aos 27 minutos e Isaias aos 35 minutos (o de letra) e aos 42 minutos encerrando o placar.

MORREU NUM SABADO DE ALELUIA

Isaias fêz a sua despedida no selecionado carioca contra o Fluminense, num "match"-treino em 10 de janeiro de 1947. Durante muito tempo, por ter contraído contagiosa doença, estêve afastado do futebol, internado no Sanatório de Correias sob as expensas do Vasco da Gama. Mês tarde voltou para junto de seus familiares, tentando a cura por outro meio. No dia 5 de abril de 1947, exatamente num sábado de Aleluia, Isaias deixava de pertencer ao mundo dos vivos, isso às 22 horas. Assim que a notícia chegou ao conhecimento do Vasco, o sr. Diego Rangel, na época diretor dos cruzmaltinos, tomou tôdas as providências e o féretro saiu da residência do craque para o Cemitério de Inhaúma. Estava de luto o futebol carioca e brasileiro. Além do Vasco, também o Madureira tomou luto oficial. Em São Paulo, durante o encontro entre Ipiranga e Corintians, em seu intervalo os autos falantes executaram a Ave-Maria.

Isaias deixou saudades e nada mais justo relembrarmos os principais capítulos de sua carreira, prematuramente interrompida porque Isaias era um prêto de alma branca, dentro do campo e fora dêle.

Cobranças da "Casa Neno"

A Casa Neno S/A — Importação e Comércio, avisa aos seus clientes e amigos que o sr. Lino Corrêa da Silva deixou de ser cobrador externo desde o dia 12 de março do corrente ano. Pelo que não se responsabiliza pelos pagamentos recebidos pelo referido cobrador, a partir da data acima.

CARPINTEIROS

Precisam-se: Tratar, levando documentos, à ESTACAS FRANKI LTDA., na obra da refinaria de petróleo de CAXIAS, no Km 11 da Estrada Rio–Petrópolis.

CARIOCAS NO INTERIOR:

Bangu estréia em Brasília

BRASILIA, 1 (Asapress) — A equipe carioca do Bangu, dará seqüência à sua temporada fora do Rio de Janeiro, atuando amanhã e domingo, aqui, contra o Guarác e seleção local.

Os cariocas não poderão dispor do zagueiro central Darci Faria, sendo êste seu único desfalque. A presença de Zózimo é a maior atração e os alvirrubros formarão com êstes valores:

Ubirajara, Joel, Mário Tito e Nilton; Rubens e Zózimo; Alcides, Luis Carlos, Décio Estêves, Válter e Beto.

OLARIA EM CAMPINA GRANDE

JOAO PESSOA, (Asapress) — O quadro do Olaria fará sua primeira apresentação em Campina Grande, atuando amanhã diante do Paulistano tendo o Treze desistido de enfrentar os cariocas.

DOMINGO: CAMPINENSE

Domingo os bariris terão de se haver com o Campinense que vem de uma fragorosa derrota por 7 x 1 diante do Náutico do Recife, e que buscará a reabilitação.

BONSUCESSO EM PRESIDENTE VENCESLAU

S. PAULO, 1 (Asapress) — O Bonsucesso do Rio de Janeiro jogará amanhã na cidade de Presidente Venceslau contra o selecionado local. Domingo os rubroanis estarão em Santo Anastácio, dando combate ao Fada Futebol Clube.

S. CRISTOVAO EM POÇOS DE CALDAS

B. HORIZONTE, 1 (Asapress) — Com Humberto, Nélson e Osmindo; Valdir, Medeiros e Angelo; Geraldo 1.º, Hélio Cruz, Sarcineli, Celso e Olivar, o São Cristóvão iniciará domingo o cotejo frente à Caldense, da cidade de Poços de Caldas.

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

PROGRAMA DE AMANHÃ NA TV-RIO

Duas lutas de profissionais serão apresentadas amanhã, durante o programa "TV-Rio-Ring Cássio Muniz" que o Canal 13 transmitirá. Numa delas, em oito "rounds", o pêso-médio carioca Itamar Cavalcanti enfrentará o campeão paraguaio Alejandro Corti. A outra, em seis "rounds", reunirá os pesos-leves Oto Tenório de Brito (carioca) e Heitor Barbosa (paulista). Duas preliminares de amadores completarão o espetáculo de boxe que será realizado no auditório da TV-Rio.

EM PERIGO OS CARIOCAS

As dutas de profissionais parecem das mais difíceis para os cariocas que nelas tomarão parte. Itamar Cavalcanti, conquanto possua técnica e "punch" para impôr-se a Corti (já derrotado por Fernando Barreto), não luta há cêrca de seis meses e naturalmente se ressentirá dessa inatividade. Oto Tenório, por sua vez, foi derrotado há um mês por Heitor Barbosa, por "knock-out", e o resultado não deu margem a que se espere prontamente a sua reabilitação.

A ORDEM DOS COMBATES

As lutas do "TV-Rio-Ring Cássio Muniz" serão apresentadas nesta ordem:

AMADORES

1.ª — Meio-Médios — José Maurício (Cássio Muniz) x Og da Penha (Boqueirão do Passeio), em três "rounds".

2.ª — Meio-Médios — Orlando de Almeida (Cássio Muniz) x Alvacir Dória (Boqueirão do Passeio), em três "rounds".

PROFISSIONAIS

3.ª — Leves — Oto Tenório de Brito (carioca) x Heitor Barbosa (paulista), em seis "rounds".

4.ª — Médios — Itamar Cavalcanti (carioca) x Alejandro Corti (paraguaio), em oito "rounds".

TORNEIO DE BOXE AMADOR

NITEROI, 1 (Asapress) — Terá prosseguimento amanhã, o Torneio de boxe amador "Roberto Silveira", com a efetivação da oitava rodada.

Eis os combates que serão travados no Ginásio Caio Martins:

1.ª luta: Ivã Ramos (Luvas & Murros); Clóvis Costa (Flamengo); (penas); 2.ª luta: Idemar Gonçalves (Luvas & Murros) x Vitorino de Sousa (Flamengo); (leves); 3.ª luta: Edson Silva (Flamengo) x Mão de Onça (Luvas & Murros); (meio-médios); 4.ª luta: Jorge Pinto (Manuel Rigó) x Manuel Rodrigues (Vasco); (penas); 5.ª luta: Antônio Campelo (Manuel Rigó) x Nilton Rodrigues (Vasco); (meio-médios); 6.ª luta: Lorendino de Sousa (Manuel Rigó) x Otávio Alexandre (Vasco); (Leves).

CLASSIFICAÇÃO

A Academia Manuel Rigó lidera o Torneio "Roberto Silveira" com 22 pontos, seguido do Vasco, Boqueirão e Luvas & Murros, com 17; 6.º Cássio Munis e São Cristóvão com 13 e como "lanterna" o Flamengo, com 9 pontos.

GRANDE MANHÃ PUGILISTICA EM VILA ISABEL

A Academia Ramón Pinto, com sede à Rua Tôrres Homem n.º 292, fará realizar monumental manhã pugilística no próximo domingo, com início às 9 horas. Dentro da programação de boxe, teremos oportunidade de assistir os alunos que o professor Ramón Pinto lançará dentro em breve serão iniciadas as aulas de jiu-jitsu. Quanto ao professor que dará as aulas do esporte nipônico, ainda é uma incógnita. Entretanto, podemos adiantar que o responsável pela Academia Ramón Pinto é um homem organizado. Naturalmente entregará o setor de jiu-jitsu a uma pessoa competente.

BOYE VEM BUSCAR PAULINHO

BUENOS AIRES, 1 (FP) — O Bôca Júniors enviará ao Brasil, o ex-jogador Mário Boye, hoje assessor da entidade, para continuar as gestões para a contratação do internacional Paulinho. Informa-se que Boye leva instruções para oferecer até dois milhões de cruzeiros.

Santos x Flamengo: jôgo da reabilitação

Jair, no Santos, e Juber, no Flamengo, possíveis reaparecimentos – Pepe teve as férias suspensas – Juiz: Amílcar Ferreira

TORNEIO RIO-S. PAULO FLAMENGO x SANTOS

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Apesar dos insucessos sofridos pelo Flamengo e também pelo Santos, no meio da semana, a expectativa em tôrno do cotejo que travarão amanhã no Pacaembu, é bastante grande, esperando-se que o público presente seja dos mais razoáveis.

Na verdade o compromisso é dos mais importantes particularmente para os paulistas que à medida que o Fluminense se vai projetando na tabela de pontos ganhos vêem a possibilidade de se tornarem bicampeões, fugir.

MODIFICADO O SANTOS

O quadro santista será novamente modificado. Jair apresentou-se ao preparador Lula e deverá reaparecer, o mesmo ocorrendo com Pepe que teve suas férias suspensas.

Assim o Santos está escalado com Lalá, Getúlio e Mauro; Zito, Calvet e Zé Carlos; Dorval, Jair, Sormani, Coutinho e Pepe.

O Flamengo está sendo esperado hoje, às 18 horas e trará todos seus valores, inclusive Juber que poderá reaparecer. Aguardando-se a palavra final de Bria, acredita-se que o rubronegro movimentará Mauro, Juber ou Boleo e Navarro; Jadir, Carlinhos e Jordã; Luis Carlos Moacir, Henrique, Gérson e Babá.

O juiz será o carioca Amílcar Ferreira.

FLAMENGO ATRAÇÃO EM JACAREZINHO

CURITIBA, 1 (Asapress) — Informam da cidade de Jacarezinho que está cercada de muita expectativa a apresentação da equipe do Flamengo, do Rio, no próximo domingo, contra a representação do Londrina F. C. A localidade paranaense está comemorando o 60.º aniversário de fundação e no ensejo será procedida a inauguração dos refletores do Estádio Pedro Vilela.

São Cristóvão colocará à venda o passe de Nélson

Embarcando em ônibus especial, que saiu da Rua Figueira de Melo, às 5,30, viajou ontem para Minas, a delegação do São Cristóvão. O primeiro jôgo da excursão, dar-se-á na Cidade de Poços de Caldas, amanhã.

HELIO CRUZ E NELSON NAO SEGUIRAM

O centroavante Hélio Cruz, atual titular do centro de ataque do quadro "alvo", não conseguiu a devida permissão para ausentar-se da corporação em que serve (Fuzileiros-Navais). Caso seja concedida a pleiteada autorização, o substituto de Genivaldo viajará ainda hoje, juntando-se aos seus companheiros em Poços de Caldas.

Também o zagueiro Nélson não embarcou. Seu caso, porém, é diferente. Apuramos que o atleta não se apresentou para o embarque e nem justificou sua atitude. À tarde, entretanto, Nélson apresentou-se ao diretor Agostinho Borges, apresentando razões que não satisfizeram. Em princípio, o clube alvo, considerando não ser esta a primeira vez que Nélson evita excursionar, resolvem colocar o passe do jogador à venda.

Nova Iguaçu — Bairro Nova América

O melhor loteamento da Cidade – Tem realmente agua e luz já ligada e condução direta à Praça Mauá – Prestações a partir de Cr$ 700,00 – Fornecemos material a prazo para construir sua casa – Procurar os corretores com placas de propaganda na ponte da estação de Nova Iguaçu ou diretamente no loteamento tomando o ônibus MIGUEL COUTO—PRAÇA MAUÁ ou MIGUEL COUTO—NOVA IGUAÇU via Luís Lemos, saltando na entrada do loteamento – BAIRRO NOVA AMÉRICA – procurar nossa barraca de terrenos

Vendas da IMOBILIARIA SERVE-BEM LTDA.

RUA DOS ROMEIROS 186 s/302-303 – Penha D. F. – Telefone 30-4092

TARADO LOURO RAPTOU TRÊS CRIANÇAS

DUAS CONSEGUIRAM FUGIR DO TREM, MAS A TERCEIRA FOI RECAPTURADA — MOROSIDADE NAS DILIGÊNCIAS POLICIAIS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 2 de abril de 1960 — N.º 1888

Paulo Fernandes da Silva Ramos (comerciário, R. Venâncio Ribeiro, 305, Eng. de Dentro), estêve em nossa redação para expor o que se segue:

No dia 23 de março último, por volta das 17,30 horas, seu filho, de 8 anos, brincava nas imediações de sua casa, juntamente com dois colegas, quando surgiu um homem louro, aparentando 35 anos. Trajava calça escura e blusão esporte claro. Conseguiu atrair os meninos para a estação do Engenho de Dentro e lá, depois de lhes dar balas e doces, convidou-os para um trabalho. Prometendo-lhes 100 ou 200 cruzeiros por dia, O desconhecido propôs aos meninos, fôssem êles vender maçãs, no centro da cidade. Ainda naquela estação, tomaram um trem com destino à Central. Durante a viagem, o mais velho, fêz ver aos companheiros que não lhe caiavam bem as propostas do homem louro.

DOIS FUGIRAM

Sugeriu saltarem na primeira estação, desde que nela estivesse parado um elétrico em sentido contrário. Isto aconteceu na Estação do Méier. Saltaram os três às pressas, para embarcar no elétrico que se destinava ao subúrbio. Dois foram mais felizes, pois conseguiram embarcar na composição, enquanto o terceiro ficava do lado de fora e era recapturado pelo indivíduo.

PARA BARROS FILHO

O garôto começou a chorar. O homem louro procurou acalmá-lo, dizendo que o levaria de volta à casa. Deixaram a estação rumando para o jardim do Méier, ali tomando um ônibus com destino a São João

(Conclui na 2.ª pág.)

O pai da criança violentada

LUTA DE MORTE ENTRE MARGINAIS

"VERECO" DIZ QUE FOI ASSALTADO POR "SINHA" E O MATOU EM LUTA

Néri dos Passos

Moisés Monteiro

Depois de exaustivas diligências, o detetive Peixoto, da Delegacia de Polícia Técnica, conseguiu prender o assassino do marginal Onéias Moreira Dias (branco, 17 anos, R. Sargento Rúbens, 8, Barreira do Vasco). Trata-se de outro péssimo elemento, conhecido pela alcunha de "Vereco", e cujo verdadeiro nome é Moisés Monteiro (pardo, 19 anos, Rua Expedicionários, 3, casa 56), que confessou ser o autor do crime, contando, porém, uma história que não convenceu às autoridades da Técnica. Por isso, será êle, novamente, submetido a interrogatório. Na ocasião, foi ouvida, também, a testemunha Néri dos Passos, que disse, apenas, ter visto quando a vítima e criminoso brigavam nas proximidades da Favela Nova Brasília, antigo Bêco da Lacraia.

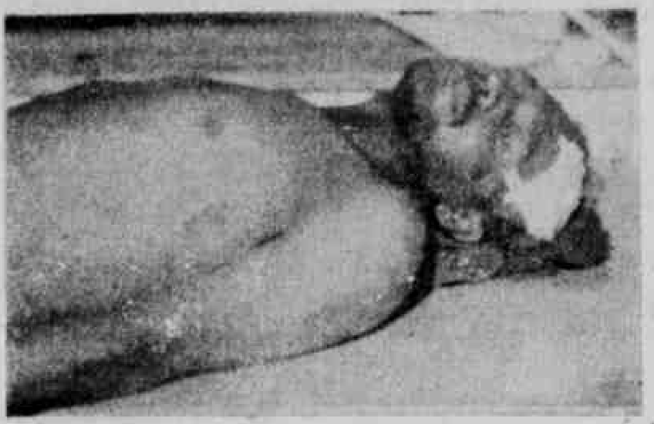
O CRIME

Conforme noticiamos em nossa edição do dia 27 de março último, cêrca das 16 horas do dia anterior, populares que passavam pela Av. Brasil, próximo à Favela Nova Brasília, depararam com o corpo de um homem. Estava morto numa poça de sangue. Apresentava um ferimento na altura do coração. Autoridades do 16.º Distrito Policial, lá comparecendo, verificaram que a vítima era Onéias, vulgo "Linha". Como estivesse o crime cercado de mistério, para elucidá-lo foi pedido o concurso da Polícia Técnica.

(Conclui na 2.ª pág.-

"PIROLITO" NADA TEM COM A MORTE DE CLAUDIONOR

O ASSASSINO DO ASSALTANTE FOI O GUARDA GERALDO UCHOA RODRIGUES



Osvaldo Correia da Silva (branco, casado, 37 anos, residente na Avenida Brasil — Quartel dos Marinheiros), ontem, quando atravessava a passagem de nível da Estação de Manguinhos, foi colhido por um trem não identificado. Osavido sofreu fratura do crânio e, em estado desesperador, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado. As autoridades do 20.º D.P. tomaram conhecimento do fato, registrando-o

Lourival Ribeiro, mais conhecido pela alcunha de "Pirolito" casado, 49 anos, Rua Haddock Lôbo, 107 — ap. 301, Tijuca) estêve ontem, em nossa redação, para contestar e desmentir tôdas as acusações que contra êle vêm sendo publicadas, através da imprensa.

O sr. Lourival, iniciando suas declarações abordou a reportagem intitulada "Pirolito mandou matar", publicada em nossa edição de ontem. Declarou-nos que, de maneira alguma procedeu do modo como foi transcrito na notícia. Não havia tomado sequer conhecimento da morte de Claudionor Carlos de Oliveira, seu ex-empregado, e que só veio a saber, através dos jornais, dois dias após. Confirmou que a vítima fôra realmente seu empregado e que o abandonou, por conta própria, levando consigo determinada importância, que não lhe pertencia. Dessa época em diante, o que já faz muito tempo, não mais tomou conhecimento do seu paradeiro. Como Claudionor, outros empregados seus se afastaram do trabalho, pelos mesmos motivos, estando, portanto, acomo-

(Conclui na 2.ª pág.)

Diz-se ameaçado de morte

Pediu garantias de vida o guarda que assassinou o contraventor

Segundo apuramos junto ao comissário Coutinho, do 24.º Distrito Policial, o guarda portuário Geraldo Uchoa (branco, casado, 25 anos, Rua Jacina, 40, Irajá), acusado de ter assassinado, no último dia 29, o ex-contraventor Claudionor Carlos, fato amplamente noticiado em nossa edição do dia 30, vem sendo perseguido por elementos, ao que tudo indica, parentes ou amigos de Claudionor que buscam uma vingança. Na manhã de ontem, compareceu àquele Distrito o citado guarda, contando ao comissário de dia que, desde que ocorreu o crime, diversos indivíduos de côr preta, durante tôda à noite, permanecem parados junto ao portão de sua residência. Esclareceu que os desconhecidos comentam, em voz alta, a morte do ex-contraventor. A Polícia vai investigar a respeito.

DEU UMA SURRA NA EX-AMANTE

Obrigado a terminar o romance, tinha doentio ciúme pela mulher

Maria da Penha (branca, casada, doméstica, 24 anos, Rua P, n.º 217, ap. 202, Estação de Padre Miguel), ontem à tarde passava pela Rua R, quando foi agredida a socos e pontapés por seu amásio, o 3.º sargento músico do Exército, José Ferreira Orsal (branco, casado, 27 anos, residindo no 2.º Regimento de Infantaria, onde serve. A doméstica foi medicada no Pôsto do SAMDU de Bangu, apresentando ferimentos no frontal, tórax e forte homatoma no olho esquerdo. Em seguida apresentou queixa no 27.º Distrito Policial, que intimará o militar a prestar depoimento. Segundo apurou nossa reportagem, durante algum tempo Maria da Penha e José viveram amasiados. Certa feita, foi sabedora de tudo, a verdadeira espôsa do militar. Este se viu, então, forçado a terminar o romance com Maria da Penha. Mesmo distante, porém, era bastante enciumado. Teve conhecimento de que a ex-amásia vinha mantendo encontros amorosos com outro homem. Resolveu marcar um encontro com ela, na tarde de ontem. Acertados os ponteiros, o encontro foi realizado e, depois, a tremenda surra.

AMEAÇADA PELO POLICIAL

AFIRMA QUE FOI VÍTIMA DE UMA DENÚNCIA INFUNDADA

Dona Itaubara Catá de Sousa (preta, solteira, 29 anos, R. Carlos Gentil Homem, 1 295, Olinda, Estado do Rio) compareceu, ontem, à nossa redação, para uma queixa contra João Coelho, que se diz comissário de Polícia, lotado na Delegacia de Nilópolis. Desde de janeiro, declarou a queixosa, vem sendo vítima da mais torpe perseguição, movida pelo suposto policial. Foi prêsa e teve seus documentos rasgados. Tudo teve início quando as mulheres Cecília e Natalina de tal, suas vizinhas, acusaram-na, perante aquêle policial de ter Itaubara tentado contra a vida dos seus filhos menores. Tal tentativa, todavia, não existiu, pois as crianças, ainda hoje continuam brincando em seu quintal. Uma delas, esclareceu, é sua afilhada e por muito tempo, delas tomou conta, fazendo inclusive suas refeições para que as mães pudessem trabalhar fora. Acredita, continuou, que a atitude de Cecília, sua comadre, foi de-

(Conclui na 2.ª pág.)

Itaubara Catá

Espancado na camioneta do DCT

Fôra apontado como ladrão de fios

A propósito de nota publicada em nossa edição do último domingo, sob o título "Ladrão de fios do DCT", estêve em nossa redação Ervi Vieira (pardo, casado, 36 anos, feirante, Rua Pocinam 418, Andrade de Araújo, Estado do Rio). Protestando inocência, contou-nos o feirante a seguinte história: no dia 25 de março último, estava na Estação de Belfor Roxo, onde fôra comprar mercadorias para revender. A sua frente estacionou uma camioneta do DCT, saltando do seu interior 3 elementos armados de revólver. Dizendo-se policiais, exigiram-lhe a apresentação de documentos, no que foram atendidos por Ervi, que, mesmo assim, foi atirado dentro do veículo, sendo bàrbaramente espancado. Seguiram para São João de Meriti, parando o carro em frente a uma agência daquele Departamento. Ali colocaram o homem numa sala e submeteram-se a novo espancamento. Ficou prêso até o dia seguinte quando foi encaminhado à agência central dos Correios na Praça Quinze. Apresentado ao diretor, por quem foi interrogado, Ervi foi logo pôsto fora de suspeitas. Os funcionários que o prenderam, foram chamados à ordem pelo referido diretor, que os observou: — "Vocês são uns loucos. Prenderam um chefe de família". O feirante, então, foi colocado, novamente, dentro de uma camioneta, e conduzido a Duque de Caxias, sendo ali apresentado à Polícia. Por falta de provas, mais tarde, Ervi foi liberado.

Ervi mostra marcas de espancamento

SOTERRADO PELO MURO

Em estado gravíssimo, foi internado, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o carpinteiro Manuel Simplício da Silva (branco, casado, 60 anos, Rua Vaz de Toledo, 492, Engenho Novo). Apresentava fraturas no braço esquerdo, clavícula e em diversas costelas. Segundo apuramos, Manuel estava trabalhando numa obra da Rua Henrique Mesquita, 24, em São Cristóvão, quando foi atingido pelos destroços de um muro que desabou. O carpinteiro ficou soterrado, sendo socorrido pelos companheiros de trabalho. Da ocorrência, tomou conhecimento o 16.º Distrito Policial.

"ALCAGÜÊTES" AQUI NÃO ENTRAM"

Vão ser "varridos" os achacadores da subdelegacia

O delegado tomou conhecimento das irregularidades praticadas e solicitou exoneração dos policiais faltosos

O sr. José Moreno em nossa redação

Tem sido constantes as reclamações de moradores de Nilópolis, contra uma das subdelegacias locais, situada na Avenida Mirandela. Há bem pouco tempo registrávamos o caso de um motorista que foi prêso em Queimados, por policiais e alcagüêtes daquela dependência. Quando ali chegou, foi o profissional do volante despojado de todos os seus valores, e, em seguida, pôsto em liberdade, sob a condição de pagar a "fiança" de 20 mil cruzeiros pelo sistema de crediário (500 cruzeiros por semana). Com a intervenção do delegado local, Rogério Mont Karp, tudo ficou resolvido, sendo devolvido, inclusive, ao motorista, a importância de 2 mil cruzeiros que lhe havia sido roubado por ocasião da captura. Agora, mais uma queixa chega à nossa redação. Trata-se do sr. Jorge Moreno de Sousa, residente na Eliseu de Alvarenga, Travessa Carlos Bastos, 711, naquele município. Alega que Manuel Estêves, conhecido pela alcunha de "Meia Noite", alcagüête da citada subdelegacia, invadiu sua residência, espancando sua amásia, Maria da Conceição Antunes, que, no dia anterior, havia sofrido um abôrto. Na ocasião, estava "Meia Noite" acompanhado

(Conclui na 2.ª pág.-

Por causa do "cafèzinho"

Agressão a barra de ferro

Antônio e Mário, os dois brigões

Apresentando diversas contusões pelo corpo, foi medicado, ontem, no Hospital Miguel Couto, Antônio Dias Pedro (português, solteiro, 25 anos, Rua Humaitá, 250), empregado do Café e Bar Bom Marché, situado na Rua Djalma Ulrich, 91. Na mesma ocasião, recebia socorros no Pôsto de Assistência do Lido, apresentando arranhões na face e braços, Mário Fernandes (branco, solteiro, 26 anos, escriturário, Rua Sá Freire, 136). Segundo apuramos, êste entrara no bar onde aquêle trabalha, pedindo um cafèzinho. Como o café servido não fôra retirado da máquina, pois já se encontrava na cafeteira, Mário protestou, nascendo, então, o entrevero. Antônio armou-se com uma barra de ferro, que, afinal, foi parar nas mãos de Mário, passando êste a desferir golpes a torto e a direito. O 12.º Distrito Policial registrou o fato, autuando, ambos, na forma da lei.

Envolveram um vereador na quadrilha

Acusados de furtar fios, trilhos e postes da Central do Brasil, alegam que confessaram sob espancamento

Em 17 de fevereiro último, Jorge Pinheiro da Silva (funcionário da EFCB, referência 19), foi prêso quando carregava 20 quilos de fio de cobre, roubados da ferrovia. Interrogado, confessou o crime, esclarecendo que estava habituado, também, a roubar trilhos e postes da Central. Apontou, ainda, como chefe Sebastião Moreira e Augusto Freitas como cúmplice. No processo administrativo, surgiu o nome do vereador Ernâni de Oliveira, como mandante. Como receptador, é acusado Alberto Alves, estabelecido com oficina de bombeiro hidráulico na Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira, em Queimados, no Estado do Rio. Submetido a severo interrogatório, Alberto confessou que comprava a muamba a 50 cruzeiros o quilo para revendê-la a 85 a um tal de dr. Olímpio, cujo endereço desconhece. Falando à nossa repor-

(Conclui na 2.ª pág.)

Lombo deteriorado

DILIGÊNCIA POLICIAL NA FIRMA SOCERIAIS LATICÍNIOS

Na manhã de ontem, as autoridades policiais da Delegacia de Economia Popular apreenderam no depósito da firma Socerisis Laticínios Ltda, situado à Rua Cardoso Marinho, 12, 76 caixas de lombo de porco deteriorado, além de mais 100 quilos, que já se encontravam no tanque para ser lavado. O responsável pelo estabelecimento foi prêso e autuado em flagrante. No local, compareceram os Comandos Sanitários e a Saúde Pública.

FOI ASSALTADO

Hílio Santos (pardo, casado, 42 anos, Rua E, n.º 161, apartamento 102), na madrugada de ontem, completamente embriagado, passava pela Rua Joaquim Silva, quando foi assaltado por elementos desconhecidos que lhe roubaram a importância de mil cruzeiros. O fato foi registrado no 5.º Distrito Policial, cujas autoridades estão diligenciando a respeito.

QUADRILHA DE ASSALTANTES EM COPACABANA

Três assaltos em menos de uma hora — As autoridades do 12º Distrito Policial estão no encalço de elementos suspeitos

Uma quadrilha de assaltantes, na madrugada de ontem, empunhando revólveres, pôs em sobressalto os transeuntes que passavam pela Travessa Saint Roman, em Copacabana. Praticaram os meliantes nada menos de três assaltos, roubando dinheiro e valôres de suas vítimas. A primeira delas foi Pedro Nascimento Silva (branco, solteiro, 26 anos, Travessa Saint Roman, 335), que perdeu 900 cruzeiros e um relógio pulseira. Minutos mais tarde, José Joaquim (Morro do Pavão, barraco, 14) e José Silvestre da Silva (Rua Prudente de Morais, 261), funcionário da Casa José Silva (loja da Avenida Rio Branco), eram também abor-

(Conclui na 2.ª pág.-

SOCORROS MÉDICOS PARA AS VÍTIMAS DAS ENCHENTES — Cooperando para socorrer as vítimas das enchentes que assolam as regiões de Orós, a Panair do Brasil transportou, ontem, para Fortaleza, os médicos Fernando Duarte, Giusepe Taranto, Sérgio Torrecilha, Uebe Rezeki, Luís Garçon, Ayman Sperle, Pedro Carlos Oliveira, Toyfica Abe, José Luís Coelho Gomes, Mário Rocha, Guaraci Lourenço da Costa, Stephenson Matos, e a enfermeira Maria Ernestina Paz, que atenderam, assim, voluntàriamente, os apelos formulados pelo governador Parsifal Barroso, pela União dos Estudantes do Ceará e União Metropolitana de Estudantes. Da capital cearense os médicos seguirão para Orós, onde prestarão seus serviços profissionais às vítimas da catástrofe. Levaram em sua bagagem, cêrca de 60 quilos de medicamentos antibióticos e quimioterápicos. A foto fixa um flagrante do embarque no Aeropôrto Santos Dumont.

Automóveis furtados

Dois roubos de automóveis foram verificados, na madrugada de ontem, na jurisdição do 5.º Distrito Policial: "Chevrolet" de côr preta, chapa DF 5-43-73, de propriedade do sr. José Macedo (Praia de Botafogo, 150, ap. 1 012) e um jipe "Willys", cinza, placa DF — 15-23-67, pertencente a Alfredo Tipe Moss (Rua Sorocaba, 320, ap. 101, Botafogo). Ambos estavam estacionados nas proximidades do Largo da Lapa, quando foram roubados. Autoridades policiais estão em diligências no sentido de localizar os referidos veículos.